

2

3

4

5

6

7 8

9

10

11 12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

O presidente Edvan Ricardo de Sousa Boa tarde a todos. Estamos dando início à reunião do Conselho Municipal de Saúde da cidade de São José dos Campos, reunião ordinária número 11 de 2023, no dia 29/11/2023, às 15 horas e 12 minutos, na prefeitura municipal de São José dos Campos. A abertura da reunião com a composição da mesa, a nossa secretária de saúde, doutora Margarete, a dona Laura, nossa primeira secretária, e a doutora Gabriela como nossa segunda secretária. Vamos passar agora para a aprovação das atas ordinária do dia 25/10/2023 aprovada e ata extraordinária número um, de 16/10/2023 e está aprovada a ata extraordinária de número um, 16/10/2023. Expediente da mesa O presidente Edvan complementou e informou ao pleno, que foram retomadas as reuniões do COAPS, reunião bastante produtiva, já fizemos duas no mês, e as reuniões estão andando. Foi no dia 07/11, já aconteceu. Tem. Os representantes do COMUS são eu Edvan e o vice- presidente Sidney e participamos das duas reuniões. Inclusive, a última que eu vou falar aqui daqui a pouco, sobre a reunião, foi até com as faculdades, o que aconteceu ontem, estava o doutor Vane lá representando com a equipe dele, estava o pessoal da Anhembi Morumbi, estava o pessoal do Hospital Municipal também, na pessoa do doutor Marcos lá, estava o diretor também, doutor Cláudio, do Clínicas Sul, foi uma reunião bastante produtiva ontem lá sobre o COAPS. Lista de ausência e justificativa. Eu vou pedir para o nosso segundo secretário fazer a leitura para a gente. 2ª Secretária do COMUS Gabriela Bettiati Fachini Lista de ausências justificadas dessa reunião. Elizabeth Bismarck, do segmento trabalhador. Edvan Ricardo de Sousa: Agora eu vou abrir a palavra para nossa segunda secretária, que ela vai fazer um breve comentário sobre o nosso regimento interno. A 2ª Secretária Gabriela Fachini que cumprimentou a todos, e em seguida começou a explicar alguns pontos do Regimento do COMUS, desde a sua localização dentro do site do COMUS dentro do site da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, em que lá estariam também todas as informações sobre o COMUS: apresentação, composição, calendário, documentos, normas, editais, eleições, plano de saúde, relatório anual de gestão, conferência municipal de saúde, saúde por região. Sugeriu que todos acessassem, pois tem bastante coisa lá. Um dos itens que a gente veio falar aqui é sobre as normas em que vão ter as leis, as deliberações, os regimentos e as resoluções referentes ao COMUS. No regimento interno do COMUS. Ela informou sobre alguns pontos que são interessantes para sempre lembrar. No artigo 3º, depois vocês podem ler com mais calma, aliás, aconselho a todos os conselheiros 5 que façam isso, titulares e suplentes, e a quem se interessar, porque está no site transparente e público para todo mundo. Mas é interessante a gente fazer algumas pontuações aqui, tá? Ali no artigo 3º, ele fala: "Somente poderão integrar o Conselho Municipal de Saúde COMUS, representantes indicados por entidades legalmente constituídas, com o estatuto devidamente registrado em cartório, com inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, CNPJ, e atas de funcionamento regular com mais de 24 meses de atuação ininterrupta, atestada seu funcionamento por órgãos públicos municipais. As sociedades amigas de bairros, SABs e as associações de moradores deverão apresentar somente a ata da eleição registrada em cartório e atas de funcionamento com mais de 24 meses de atuação ininterrupta". Logo abaixo, temos o artigo 4º: "O Conselho Municipal de Saúde, como os, tem a sua composição tripartite, com representatividade de usuários, trabalhadores de saúde, prestadores de serviços da saúde e representantes do governo municipal, num total de 32 membros titulares e seus respectivos suplentes. 50% de membros representantes de entidades e movimentos representativos de usuários, 25% de entidades

Ø mg

COMUS - Conselho Municipal de Saúde



42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

2

representativas dos trabalhadores da área da saúde e 25% de representação do governo e prestadores de serviços privados, conveniados ou sem fins lucrativos". Por que eu tenho colocado isso aqui? Eu estou indicando e mostrando para vocês que aqui a participação do Conselho engloba várias áreas, o que está exatamente escrito no regimento. É muito importante a gente saber disso, porque a gente tem muitas discussões aqui sobre conselheiros do COMUS e conselheiros de CGU. São diferentes. O CGU tem o seu regimento próprio e o COMUS tem o regimento próprio dele. Inclusive, tem os artigos falando quais são os deveres dos conselheiros, aos qual a gente aqui tem sempre estar de acordo. Eu vim 6 explicar para vocês um pouquinho disso, porque muito se fala sobre o regimento, , no artigo 7, parágrafo 4º. Parágrafo 4, fala: "A Secretaria Executiva deverá enviar aos conselheiros a pauta da reunião, com no mínimo três dias de antecedência, por intermédio do envio, por e-mail ou com a utilização de outra modalidade de comunicação, discriminando o assunto a ser apreciado. Parágrafo 5. A ata da reunião será enviada aos conselheiros com antecedência mínima de 48 horas da próxima reunião, sendo dispensada a sua leitura em plenário. Caso tenha sido realizada a alteração em plenário, deverá ser reencaminhada aos conselheiros em até 15 dias". Hão-se muito alguns questionamentos com relação às atas das pautas das nossas reuniões. Por que não são encaminhadas para os conselheiros do CGU? Então, a gente veio explicar um pouquinho para vocês o que acontece e o que não acontece. Esse regimento é o do COMUS, E dizer mais uma vez o quanto é interessante a gente ler o regimento interno, está aí para todo mundo, e a mesa está aqui para tirar dúvidas sobre qualquer coisa nesse sentido, e teve a comissão que elaborou o regimento interno, que nessa dúvida também pode tirar essas questões, esses esclarecimentos agradeceu a secretária Gabriela Fachini. O presidente Edvan informou que depois que a ata é aprovada aqui no pleno, ela vai para o site e entrando lá, tem todas as atas desse ano publicadas e aí no dia seguinte, só confere as assinaturas e já encaminha para o site da prefeitura para colocar lá na página, no máximo pode atrasar é três, quatro dias, falta de alguma assinatura, de alguma outra coisa, tá? Mas está lá, se entrar lá tem todas as atas, até as ordinárias. Essa semana até eu fiz consulta no ano de 2019 que estava com uma dúvida e precisava tirar essa dúvida, fui lá no ano consultar a ata do ano de 2019 e achei ela lá. O terceiro ponto, hoje, da mesa diretora, que a gente vai passar para a secretária, é dar início à eleição do Conselho Municipal de Saúde. Então, a mesa diretora se reuniu e convidou alguns conselheiros, como é da nossa atribuição dentro do nosso regimento, à Comissão Eleitoral. E agora nós vamos colocar para aprovação os nomes da Comissão Eleitoral, porque precisa ser aprovada no Pleno do COMUS. Comissão Eleitoral, segmento usuário, Sidney Siqueira Campos Fernandes Rodrigues, segmento usuário, João Nicolau da Silva, segmento usuário, Wanderlei da Cruz Sobreira, segmento usuário, Edna Jordani, suplente, segmento usuário. Segmento Trabalhador, Rosângela Pereira Pego, Elizabeth Maria Bismarck. Segmento gestor prestador, Bruna Larissa de Oliveira Almeida e Maria Auxiliadora de Lima Rocha. Como eu falei na agenda, nós fizemos uma Pré-reunião, então já foi definido que a coordenadora da Comissão Eleitoral será Bruna Larissa de Oliveira Almeida, que vai ser a coordenadora de todo o pleito do da eleição do COMUS, 2024 e 2027, que passa a ser triênio a partir do novo regimento. A conselheira Tathiana Gomes pediu a palavra e que gostaria de saber, primeiro, porque a gente nos conhece aqui todo mundo, quem é Edna, do segmento usuário, por favor, o presidente Edvan informou que a senhora Edna ainda não chegou. A conselheira Tathiana Gomes informou que não a conheceu porque o restante ela conhece. E a outra coisa, eu queria saber



83

84

85

86 87

88 89

90

91

92 93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111112

113

114

115

116

117

118

119

120

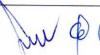
Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

3

como é que eu participo da comissão eleitoral, que eu gostaria de participar, e da comissão do novo regime, eu até comentei com você, do regime do CGU, por gentileza. O presidente Edvan informou que o grupo já foi eleito pelo Pleno. Então, não dá para anexar mais ninguém. A partir do momento que é aprovado no Pleno, não se inclui mais ninguém. E que os trabalhos já estão bem adiantados. A Conselheira Tathiana Gomes E sobre a Comissão Eleitoral? O presidente Edvan que se pode candidatar até agora, e aí, se o Pleno aprovar o seu nome, entra. Tá bom? Só lembrando o seguinte. Só lembrando o seguinte. Está paritário, você entrando. Nós vamos ter que mexer na paridade do trabalhador e do gestor também. Entendeu? Você mexe. Então, no caso, teria que ter... Olha, conversando aqui rapidamente, no caso teria que desistir alguém do segmento usuário, porque senão a gente vai ter que aumentar todos os outros segmentos, a numeração. Tá bom? É, tem que ter a paridade. Coloca aí, vai que tem mais trabalhador que queira. Trabalhador, prestador. É o momento de você falar, e aí eu já levanto para os outros segmentos também. Conselheira Tathiana Gomes Boa tarde a todos. Eu me chamo Tatiana, eu represento o segmento usuário, especialmente a entidade Sociedade Civil, Dandara, Centro Dandara de Promotoras Legais, e gostaria de participar da Comissão Eleitoral, porque é uma coisa que eu vivencio, a minha vida é isso, e eu sou bem participativa no COMUS, e eu gostaria muito de participar para ver isso. O presidente Edvan informou da necessidade de um trabalhador também para poder manter a paridade, já que a Tathiana Gomes está se candidatando. Realmente, está certo. No caso, teriam que ir para mantendo a paridade e se candidatar a mais dois usuários para poder ser um trabalhador e um prestador para manter a paridade. Ou um dos membros dos usuários desistir da sua candidatura e ele adiantou que não pode falar pela dona Edna porque ela não está presente e que a eleição da Mesa Diretora é em outro momento se os componentes da Comissão Eleitoral, se depois eles poderão participar da mesa, se tem algum impedimento. É bom esclarecer, porque senão entra e depois quer participar da mesa. O presidente Edvan informou da necessidade de aprovar hoje a Comissão Eleitoral para eleger os conselheiros para o Conselho Municipal de Saúde. Todos que estão aqui, todos, menos a Secretaria de Saúde, vão ser, de novo, da substituição são candidatos, aqueles que não têm mais tempo vão sair, tá? Depois que for eleito, quando for apresentar o calendário, que vai ser, termina dia 25 de março o mandato, e no dia 27 de março acontece à posse do novo conselho. No segundo momento, eleição da mesa, que se alguém da comissão eleitoral querer fazer parte da Mesa Diretora, vai ficar impedido. Em seguida o presidente Edvan passou a palavra para a Conselheira Ana Lucia que gostaria queria saber quando que foi escolhido essas pessoas e porque não participou. O presidente Edvan Então, está no nosso regimento. Se vocês conhecessem nosso regimento, saberia que isso é prerrogativa da Mesa. A Mesa diretora é que escolhe a Comissão Eleitoral para a eleição do COMUS. Essa é uma prerrogativa da Mesa. Então, a Mesa fez o convite para esses conselheiros e eles aceitaram. A conselheira Ana Lucia questionou o porquê a conselheira Edna Zordan não está participando hoje da reunião, informando que ela quase não vem nas reuniões. O presidente Edvan falou que não pode falar por ela e ela aceitou. Foi feito um convite e ela aceitou e complementou que não tem a obrigatoriedade de a pessoa tem que estar presente na reunião e a mesa fez o convite e ela aceitou. A conselheira Tathiana está fazendo um pleito aqui, para se fizer acertar o pleito dela, e da necessidade de paridade como manda o regimento. É que está abrindo o debate para fazer a paridade e isso é democrático e após uma conversa na Mesa Diretora o presidente Edvan propôs a Comissão que a conselheira





122

123

124 125

126

127

128 129

130 131

132

133

134

135

136

137 138

139 140

141 142

143

144

145

146

147 148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

Tathiana, eu vou propor para você o seguinte, você pode participar da comissão como ouvinte, tá? Eu vou te mandar o calendário para você acompanhar todas as reuniões, acompanhar como funciona o pleito, tudo certinho, está bom? Você vai participar. Assim como o presidente não faz parte e eu participo lá como ouvinte, você também está convidada, está bom? Certinho assim? Então está bom. Podemos colocar em votação então ou tem mais alguma dúvida? Dúvidas? Quem é a favor da aprovação da Comissão Eleitoral? Para o triênio 2024, 2027, eu vou precisar contar agora, gente. Preciso que vocês coloquem titulares, crachá na mão, para a gente poder ter a contagem de votos bonitinha. Eu peço ajuda, o Diogo e a Júlia, para que me ajude na contagem. Aqui na frente, por favor. Vamos lá, todos que são a favor da aprovação da Comissão Eleitoral, levantem seu crachá. Então nós temos 17 votos a favor da eleição dessa comissão eleitoral. Quem é contra, por favor, levante seu crachá. A Lúcia suplente, o titular dela o conselheiro Alex Prado está presente, então a Lúcia não pode votar hoje. O Alex está aqui presente hoje, ele é o titular, alguém é contrário, levante seus crachás por favor. Abstenção. A senhora aí não está? Então você vai fazer abstenção, então? Então nós temos uma abstenção, tá? Duas abstenções, então. As duas abstenções são a Tatiana, do Dandara, e a Neri, A Maria Neri também está se abstendo de votar, do trabalhador. Uma abstenção do usuário e uma do trabalhador. Mas está aprovada a comissão eleitoral, e agora eu convido a coordenadora para ler o calendário da eleição do COMUS, que também tem que ser aprovado depois que ela fizer a leitura das datas à conselheira Bruna Almeida Boa tarde, gente. Para quem não me conhece, seu nome é Bruna. E o calendário eleitoral que a gente propõe para vocês é a primeira divulgação do calendário das eleições, que, no caso, seria hoje, dia 29 de novembro, na reunião ordinária do COMUS. O edital será publicado no dia 30 de novembro de 2023. O período de inscrição é do dia 5 de dezembro de 2023 a 5 de fevereiro de 2024. Divulgação das vagas para o preenchimento dos cargos de conselheiros, conforme o cadastramento das entidades, em 9 de fevereiro de 2024. O período do processo eleitoral será do dia 20 de fevereiro de 2024 a 27 de fevereiro de 2024, sendo a posse dos conselheiros eleitos do triênio 2024-2027, em 27 de marco de 2024, que será na reunião ordinária do COMUS. O presidente Edvan Esse é o calendário e depois a gente vai enviar para os conselheiros, do COMUS, o calendário certinho, está bom? Então, essas são as datas que nós vamos seguir. Está em votação a partir de agora. Peço que os titulares, por favor, peguem o seu crachá para votação, para aprovação. Quem são os conselheiros a favor da aprovação do calendário da eleição? Por favor, levantem o seu crachá. 22 votos a favor da aprovação do calendário. Quem é contra Seguimento trabalhador, Maria Neri um voto contra nenhum voto de abstenção. Então está aprovado o calendário eleitoral para a eleição agora, está bom? Algum conselheiro não votou e não se manifestou. A secretária Margarete iniciou os informes da Secretaria primeiramente sobre a Prefeitura mais perto de você, no dia 02/12, na escola, a professora Maria Antonieta Ferreira, lá no Pinheiro dos Palmares, a nossa décima edição da prefeitura mais perto de você. Então, se vocês puderem divulgar lá para a população de lá, o nosso cardápio é sempre muito apreciado aonde a gente vai. Nós temos vacinação de adulto para a Covid, de influenza, temos teste de HIVAIDS, temos a vacinação também dos animais, a PANX também sempre se faz presente, falando sobre as plantas alimentícias não convencionais, temos a saúde bucal, instruindo e orientando todos, a parte de zoos sanitária, que é bastante visitada, falando das zoonoses, levando alguns exemplares que as crianças adoram, e a árvore virosa. A árvore virosa, a gente tem lá um mosquetóforo e tudo o que a gente

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br

De



162163

164

165

166

167

168

169

170 171

172173

174

175

176

177

178 179

180 181

182 183

184

185

186

187

188 189

190

191

192 193

194

195

196

197

198

199

200

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

5

precisa. E falando nesse assunto de mosquetóforo, a gente está numa situação em São José dos Campos com menor número de dengue em relação ao ano passado, mas em termos de infestação do município está maior. Então, vocês todos, 14 como sempre eu falo, que são muito importantes nesse sentido, de multiplicação de tudo que nós falamos aqui, é sensibilizar porque nós estamos quase chegando do inverno. Já foi uma primavera muito quente e muito propícia para o desenvolvimento do ciclo do mosquito. E a temperatura alta com a água é tudo o que o Aedes precisa para poder se multiplicar com maior rapidez. Então, nós estamos entrando numa área crítica, na época do ano crítico, onde muitas famílias agora, ao final do ano, saem de férias, têm as festas de final de ano, e as casas dessas pessoas precisam ser primeiros trabalhados antes das pessoas saírem. Vasos sanitários fechados, ralos de quintal principalmente também fechados, nenhum criadouro no quintal, dentro de casa plantas aquáticas, tudo isso, bandeja de geladeira, enfim, tem N criadouros que agora, no verão, faz toda a diferença. E o nosso índice, a densidade larvária nesse último censo que a gente fez, da ADL, deu 1.5 na média do município, que já é meio por cento a mais do ideal, que é até um. Só que tem locais que puxam essa média para cima. Assim como tem algumas que estão zeradas, duas delas estão zeradas, 21, se eu não me engano. de um ou menos, mas as demais estão acima, e algumas muito acima, quatro ponto alguma coisa, coisa que a gente nunca teve, ou melhor, faz muito tempo que a gente não tem uma ADL alta assim em alguns pontos. Explanada, aquários, essas áreas... o banhado. Em alguns lugares, a santa Inês, alguns lugares, eu não estou com a lista aqui, mas são lugares que estavam, mesmo antes de terminar a avaliação da cidade larvária, já foi feito arrastão em alguns dos lugares e continuamos fazendo operação casa limpa, para que a gente possa diminuir a infestação do mosquito na cidade. E isso é obrigação de todos, na verdade, de cuidar, não é do Estado, é de todos nós. E quero dizer que, não sei se alguém vai perguntar, mas como às vezes dá na mídia e as pessoas 15 logo vêm saber, existe uma vacina que está sendo, já foi aprovada pela ANVISA, contra os quatro vírus da dengue, ela ainda não é pública, não está dentro do calendário público, só no particular, e ainda não chegou nem nos particulares. Mas, sim, existe, foi aprovada, e vamos ver, espero que ele entre para nosso uso também. Mas, assim, só título por enquanto de informação, está bom? Então, nós vamos já, continuando com essa pauta ainda, a nossa mobilização, ela não para, e a gente tem feito, em alguns supermercados, essa abordagem da colocação dos criadouros e tudo mais, e falando sobre isso. Então, já fizemos no dia 27, no supermercado Max Vale, um stand para isso, no dia 28, no supermercado Nagumo, lá no Vista Verde, lá na região central, quer dizer, foi hoje, Rua Tororó, 74, no supermercado Piratininga. Temos, no dia 30, o supermercado Seu Atacarejo, lá em Santana. Na Zona Leste, a gente vai fazer no Jardim Serimbura. hipermercado Carrefour, e dia 02, no sábado, que também coincide aí com a nossa abordagem da Prefeitura mais perto de você, nós vamos estar no Shopping Jardim Oriente, lá para também abordar esse assunto, porque é muito importante, para que a gente evite uma disseminação de casos, principalmente, eu digo sempre, da parte viral, a nossa população toda, ela tem já uma imunidade adquirida, porque muita gente já pegou dengue somente do vírus tipo um. Só que para dengue existem quatro tipos. E se chegar e está aproximando outros tipos, porque a gente está monitorando isso, no estado de São Paulo, alguns lugares já têm o dengue três. Então, se entra um vírus novo, toda a nossa população está vulnerável a esse vírus. Então, cuidem-se, por favor, observem e disseminem, por favor, isso quanto aos cuidados que a gente precisa ter. Bem-estar animal, nós fechamos no domingo, 22

1 / 1



Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



202203

204

205206

207

208

209210

211212

213214

215

216

217

218219

220

221 222

223

224

225 226

227

228

229

230

231

232

233

234235

236

237

238

239240

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

horas acabaram as vagas de inscrição, foi a 27º edição de 1000 vagas que a gente dispôs. Então, esse ano, possivelmente, a gente não vai abrir mais. Foi à última mesmo assim, a gente já está com quase 24 mil e 645, se eu não me engano, animais castrados em São José, e com mais esses que a gente está fazendo agora, possivelmente, a gente vai virar o ano acima de 25 mil animais castrados microchipados. Isso aí é uma conquista que só São José tem que possamos valorizar. Estamos entrando no mês Dezembro Vermelho, em que a gente aborda e a gente fala bastante sobre as questões das IST e AIDS, hoje tive o prazer de ir lá na semana especial que está acontecendo lá no CRMI, na luta contra AIDS, começou ontem, hoje continua, e amanhã também vai ter. E hoje, dei sorte, né? Alex, cadê você? O Alex é o nosso parceiro da Casa da Colhida, e hoje tinha um profissional lá, violinista maravilhoso, que ficou até 10 horas da manhã recebendo as pessoas que lá tiveram, todos recebeu lanche, foi uma coisa bem bonita e quero agradecer a parceria de sempre, e essa sensibilização é muito importante. E, dentro do Dezembro Vermelho, a gente tem a campanha Figue Sabendo, que todo ano a gente faz. E aí tem toda uma campanha que vai do dia primeiro ao dia dez, intensificando primeiro as testagens nas unidades. Vocês sabem que é uma conquista, inclusive nossa mesmo, do COMUS, que surgiu essa ideia e a gente encampou desde o começo do ano, a colocação de abertura da área de abrangência para todos os testes. E nesses entraram os testes de IST. Então, a intensificação das UBSs vai existir, mais ainda, por ser esse mês. Vamos ter testagem no Shopping Oriente no dia 02 e no dia 03, então, sábado e domingo, durante todo o horário de funcionamento do Shopping, vão ter nossa equipe lá fazendo. Testagem em albergues do município já está programado com a equipe que vai fazer o circuito dentro dos abrigos. A intensificação também na detenção, na nossa casa de detenção provisória, e na conexão juventude, no dia 10/12, como nós sempre participamos de 17 todas as conexões de juventude, quando não é possível fazer o teste, porque às vezes não tem um local privado, porque é preciso ter, quando não tem, no mínimo, a equipe está lá para poder fazer à distribuição das camisinhas, a feminina, a masculina, orientar, dizer onde existem os testes para serem feitos quando não é possível. Quero comentar uma coisa que eu acho que até foge aqui. Eu só quero falar porque vocês são muito atentos. Eu gosto de falar antes, porque se alguém for entrar lá no Ministério da Saúde, eu falo, nossa, que nem fez a vanguarda comigo. Mas, apenas um pouquinho, eu queria que você me explicasse, São José entrou com 16 pedidos para o PAC, o plano de aceleração, e aí eu preciso explicar isso, porque, na verdade, não foram 16, acho que foi no limite do que a gente pôde fazer, ele está duplicado por quê? Porque ele foi retificado quando foi a primeira vez, foi feito aqui do passo. Mas quem deveria ter feito é a saúde em função de toda a documentação e das plantas e todo o cuidado que a gente tem em relação aos documentos que sobem. Então, o Ministério, ele não suprime o primeiro, e o primeiro só foi com ideia, certo? Com os nomes, sem, foi com o projeto, mas sem as documentações e as plantas que são necessárias. Então, a gente fez a retificação e fizemos pela saúde. Então, quando alguém entra lá no Ministério, assim como a vanguarda fez, estão lá 16, mas não são 16. Então, no PAC, nós vamos... pleiteamos, espero que a gente seja realmente contemplada, que isso é muito importante que a gente seja para ajudar nossos custos aqui, que hoje beira mais de um orçamento maior que um bilhão já, inclusive, comprometido com tudo que a gente já faz. Então, quanto mais recursos do federal e do estadual a gente captar, mais dinheiro a gente vai ter para poder fazer coisas diferentes que não estão na Cesta SUS. Então, a gente, por exemplo, teve ontem, ou antes, de ontem, eu às vezes me pego, o 18 encontro de automizados, a gente



242243

244245

246

247

248249

250251

252

253254

255256

257258

259

260

261

262263

264

265

266

267268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278279

280

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

7

fez na Secretaria da Juventude. Ele é comemorado dia 16 de novembro, e nós fizemos o encontro ontem com todas as pessoas que puderam ir, os automizados, e a equipe da URCN, que é a unidade de reabilitação que faz, assim, com excelência, que é representante dos automizados de todo o vale, e ele conhece bem a realidade brasileira. E aí, o que acontece? A gente compra 100% de todos os insumos que a gente gasta com os automizados. 100% Porque a gente prima pela qualidade, não só que coincide que tenha ressonância com toda a competência da equipe que trabalha nisso, mas que tenhamos materiais bons e que realmente não dê nenhuma complicação no cuidado dessas pessoas, que é muito importante. Elas já são vitoriosas porque a maioria é provinda de um câncer. Então, já são vitoriosas por isso e precisamos primar pela qualidade. E é um material que temos um impacto anual de mais de um milhão gasto somente com os produtos automizados, de todos os produtos, são, em média, 14, que eu me lembre, 14 que contemplam uma cesta que o automizado precisa. Sete deles somente nós compramos, não tem na cesta do SUS. E mesmo que tivesse na cesta do SUS, a gente deixou de trazer, porque a qualidade do material que a gente usa é melhor que dos outros. Então, sim, é um dinheiro que é um milhão e que a gente faz para poder melhorar a qualidade, mas eu penso que a qualidade tem que ser não só do SUS, de São José. Então, isso são coisas que a gente vai pleitear cada vez mais junto ao Estado, junto ao Federal, para que a gente pare de realmente custear coisas que não nos cabem, e que, na verdade, se primarmos por qualidade, que essa qualidade possa se expandir, que é isso que guiamos para todos os usuários SUS. Então, isso é só um exemplo do que fazemos, são milhares de coisas que sempre acabamos fazendo isso, e, claro que não se arrepende, mas agora queremos 19 ter essa oportunidade também, tanto é que o Ministério vai vir aqui dia 07, 08 e 09, que eu estive lá, e conversamos bastante sobre algumas coisas, e eles virão aqui para conhecer diversos serviços, para conhecer a qual forma que a gente trabalha o que é possível fazer, inclusive para que eles possam nos ajudar a ter mais recursos do que a gente toda hora tirar do bolso, que não é certo nem justo. Então, do PAC, só para fechar o assunto, e a gente passa para a próxima pauta, é só para vocês saberem e acompanharem, nós pleiteamos, então, dois C do tipo dois. Dois C, na verdade, é a reabilitação, é o Centro de Especialidade e Reabilitação, do tipo dois, uma para o sul e uma para o leste. E essas unidades, na verdade, elas vão substituir aquelas que realmente hoje a gente considera, sim, como críticas, a gente tem total noção de que precisariam estar em locais melhores e melhor equipados, então a gente está pleiteando isso daí, e o bom, qual é o ganho real também, é que nós ganharíamos, no caso, e um do tipo ser. Então dois do ser do tipo dois e um ser do tipo três, que é aquele que propicia não só a parte física, intelectual, mas insere também a auditiva, que a gente depende hoje, e é realmente competência do Estado, 100% ser dele, mas que a gente pode se tiver um C do tipo três, começar alguma coisa na parte auditiva de uma cidade também. Outras coisas que nós pedimos dentro do parque são aumento de leitos na maternidade do Hospital Municipal, que já contempla. Quantos leitos têm na maternidade hoje esse número é de 80 e passaria para 150, com a aprovação do novo PAC, porque daí vem o recurso para ganharmos maternidade do porte tipo dois, que daí vem o recurso para a gente complementar e transformar essa maternidade maior ainda. Foi mandada a planta onde a intenção é construir ali dentro mesmo do próprio Hospital Municipal na parte do estacionamento, onde a gente vai ampliar. Sim, na verdade, regionalizado em termos. A gente tem o nosso PPI, a gente faz questão, se não vêm o mundo para cá, e já não precisa nem convidar. Então não, vamos devagar,





282

283

284

285 286

287

288

289

290

291

292

293 294

295 296

297

298

299

300

301

302 303

304

305

306 307

308

309 310

311

312

313

314

315

316

317 318

319

320

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

regional até a segunda página, por favor. Então, vamos devagar, porque senão aí a outra coisa que nós também pleiteamos, além da maternidade, do tipo dois, é o capes leste e o CAPS Infantil, que daí, no caso, a infantil seria um segundo capes infantil, porque um só realmente não dá pela distância, dificulta bastante, a gente vai tentar fazer um em cada polo de São José. Outra coisa, o do SAMU, antes que me perguntem a gente não estava elegível, por isso que a gente não pediu, porque vocês vão falar assim, você renegou o SAMU, Não, a gente recebeu quatro viaturas novas, que a gente recebeu, com certeza serviu só para trocar, e é essa a intenção, era trocar a frota que estava antiga. E, para o PAC, nós não pudemos pleitear, porque nós não fomos elegíveis. Para a implantação desse serviço, nós já temos a remoção. Isso aí foi priorizado para quem não tinha. Então, SAMU, nós não entramos. E a UBS, que a gente realmente mandou a do Cajuru, que é um pleito antigo e que realmente faz uso, porque a população dali está aumentando cada vez mais, e a gente precisa hoje está em um prédio alugado, dá para hoje mas a gente quer construir uma UBS, porque ali ela é uma unidade avançada anexa da UBS do Campo do São José. E aí, sendo uma UBS e levando esse padrão, a gente tem a odontologia, que também vai ser colocada, a saúde da família expandida. Hoje, se não me engano, tem uma equipe, ele passa a ter três equipes de saúde da família para poder fazer dentro dessa proposta do PAC que nos foi dado. Então, seria uma UBS e resolve do tipo três, que a gente está pleiteando para ali. E a unidade de odontologia móvel, que a gente já tem que funcionando há mais de, acho que vinte quase vinte anos já, achamos que quinze anos, por aí a nossa, a gente reformou e tal. Então, a gente tem, todo mundo conhece, é uma que vai, faz o circuito principalmente da periferia de São José dos Campos, Água Soca, onde é difícil o acesso, e que, com mais uma unidade móvel, a gente consegue, então, aperfeiçoar, até porque ela vai ter raios-X, a nossa não tem. Então, a gente coloca o raios-X e tenta homologar aquela que já funciona para a gente também ter parcialmente, pelo menos, o dinheiro federal, porque vai fazer parte do programa que lhe foi usado. Então, era isso. Alguém tem alguma dúvida sobre PAC? Que eu possa responder? Nem tudo eu sei, mas ele falou sobre o também da parte de retificado? Falou. Retificado, não. Não, é só para vocês saberem, porque às vezes tem alguém que vai lá olhar e depois vem nos cobrar. Então, antes que cobra, eu já estou dizendo como é que é. Muito obrigada, atenção. Até já. Hoje tem que acabar no horário, tem reunião aqui do lado. O presidente Edvan agradeceu a secretaria e passou para o Pedido de inscrição na matéria na ordem do dia da próxima reunião ordinária. Pedido de inscrição na ordem do dia de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do colegiado. Gente, só voltando um pouquinho, estava pensando aqui mesa e pleno. Tatiana, devido à sua solicitação, eu gostaria que o pleno colocasse a Tatiana como suplente da Comissão Eleitoral, caso algum usuário, por algum problema, desista ou tem algum problema e fale, olha, eu não posso tocar o pleito, e aí a Tatiana fica como suplente e ela ocupa o lugar daquela desistência no segmento usuário. Eu estava aqui pensando aqui, como ela quer nos ajudar nesse pleito, está vendo? E aí ela fica como suplente, está bom? Se alguém é contra, vou fazer assim, contra se manifeste. Alguém, alguma abstenção contra essa proposta? Então está aprovada a Tatiana como suplente da Comissão Eleitoral. A 2ª Secretária Gabriela Fachini Gente, eu gostaria vocês estão me ouvindo? Eu gostaria de chamar aqui uma colega minha, de SASC, da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Jordana Bacci falando sobre o autismo Jordana Bacci agradeceu ao convite em nome do senhor presidente e todas as pessoas aqui presentes. Sinto que devo agradecer por um momento



322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332 333

334

335

336

337

338

339

340

341 342

343

344

345

346

347

348

349

350 351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

9 importantíssimo como esse. Trazer uma pauta tão importante que trabalha, acredito que, de pronto, com saúde, para mim, poder falar para vocês sobre todo o movimento que está sendo feito no município, de uma forma incansável, há mais de três anos, sobre uma demanda que a gente sabe que requer um olhar de respeito, de cuidado, de garantia de direito. Então, isso para mim é muito especial. Então, seu nome é Jordana Bacci, trabalho na assessoria da pessoa com deficiência, na Secretaria do Apoio Social ao Cidadão. Hoje a política da pessoa com deficiência vem aí com um olhar um pouquinho mais amplo de articulação entre secretarias. Tentamos, de uma forma bem ampla, garantir direitos para a pessoa com deficiência, não só para a pessoa com deficiência, mas de qualidade de vida também para toda a sua família. Então, todas as ações são pensadas. Pensadas na pessoa com deficiência 23 em todo o cenário que ela ocupa. Falamos de pessoa com deficiência e pensamos assim. Por exemplo, hoje aqui, a gente está falando de um autista, mas esse autista, ele tem uma família, ele tem um vizinho, ele vai pegar um ônibus, ele vai passar no hospital, ele pode estar do seu lado numa fila na padaria ou no banco. Então, esse acolhimento e todo esse movimento que eu vou mostrar um pouquinho para vocês, ele é um movimento de sementes mesmo, não é clichê quando a gente fala que a gente planta sementes. Então, diante de todo o material que eu vou mostrar para vocês, que são coisas efetivas, que acontecem, a gente sempre tem alguém que soma a um movimento importante como esse. Aqui, só para lembrar um pouquinho, que a assessoria da pessoa com deficiência não acaba como falamos bastante sobre autismo, esquecemos um pouquinho dos outros cenários. E aí, trabalhamos nos campos da pessoa com deficiência, no macro, deficiência auditiva. Temos uma campanha Além do Som, Além da Voz, que foi lançada em setembro deste ano e que não aconteceu só em setembro, no mês do surdo. Ela tem continuidade. Aí tem a deficiência visual, a física, a intelectual, que hoje a gente vai falar um pouquinho do autismo e a múltipla quando ela se aplica em outras... mais do que uma deficiência. Para o início da nossa conversa, toda vez que eu começo toda qualquer fala sobre pessoa com deficiência, a gente sempre pensa na inclusão, como a primeira palavra, pessoa com deficiência, inclusão. E eu quero trazer todos a pensarem que quando a gente pensa em incluir é porque em algum momento a gente separou, é porque em algum momento essa pessoa não está tendo o mesmo direito que eu tenho. Então, quando eu falo de direito, eu falo do direito que é para mim, do direito que é para ele, que é para ela, do direito que é igual para todos. Então, todo o movimento que é feito em relação à luta do direito da pessoa com deficiência, ele vem bem forte quando eu falo, que é o direito que eu tenho todos os dias. É o mesmo direito que eu tenho para comprar seu pãozinho de manhã, o cego tem que ter a pessoa na cadeira de rodas também, o surdo também, direito à informação em tempo real, como acontece com a gente, direito a eu conseguir entrar no mercado para comprar o seu pãozinho ou na padaria. Então, só uma reflexão do que é inclusão de fato e que nós estamos hoje aí correndo atrás de um prejuízo, que infelizmente a história, a gente vem de um cenário onde essas pessoas, de certa forma, foram separadas, e hoje a nossa luta é pela inclusão. Uma luta incansável, mas eu acredito que nós estamos avançando sempre. Não sei se pegou o arquivo certo, mas assim, de qualquer forma, hoje eu não vou me apropriar do que é autismo, nós não falaremos aqui sobre a deficiência de fato, nós falaremos aqui do movimento que hoje é feito no município que a saúde, ela, como a secretária mesmo mencionou, nós somos vocês, são multiplicadores em grande potencial de tudo que eu vou falar aqui hoje para vocês, principalmente sobre a carteirinha do autista. E aí eu peço a parceria e a semente que





362

363

364 365

366

367

368

369

370 371

372

373374

375 376

377 378

379 380

381

382 383

384

385

386

387

388

389 390

391

392 393

394 395

396

397

398

399

400

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

10

nós vamos plantar para outras pessoas que a gente puder ajudar. A gente sempre fala um pouguinho sobre o autismo, eu só vou passar porque eu acho que o arquivo está diferente, mas não tem problema, só pode passar para o próximo. Então, aí eu vou falar de uma forma ampla dos movimentos que acontecem no município para chamar a nossa atenção. A gente sempre começa a falar de autismo. Na verdade, as pessoas falam muito de autismo no dia 02, no dia do autista. Porém, todo dia 02, como em todos os lugares do mundo, que não é só em São José, não é em São Paulo, não é no Brasil, a ponte estaiada fica iluminada na cor azul. E não é por um simples motivo, é por um motivo em que o mundo se volta por uma causa de sem importância. Então, eu começo lembrando a vocês que, no dia 02, a nossa ponte fica azul em respeito aos autistas, e isso é uma ação mundial. Eu peço desculpa que o arquivo ficou trocado, eu não sei se salvou o arquivo certo, mas vou ter que fazer um catado aqui, mas não é diferente. Todas as portas que a gente tem na prefeitura em relação à pessoa com deficiência, então. essas campanhas, essas ações, além de compartilhar informações, de conscientizar, de sensibilizar, vem falando um pouquinho de tudo que a prefeitura tem para a autista, para a pessoa com deficiência e exclusivamente para a autista hoje, na saúde, na educação, na empregabilidade, na mobilidade, no social. Então, no outro momento, a gente pode até trazer as portas de entrada para os outros serviços, mas hoje aqui o nosso foco é falar da campanha mesmo de fato. Essa campanha também ilustra muito a questão das atitudes inclusivas. Eu entendo que a gente não precisa saber muito sobre autismo, o grau de suporte, se é nível um, se é nível dois, se é nível três. Eu acho que a gente precisa, em primeiro lugar, aprender a respeitar e aprender como eu vou ajudar, como eu vou acolher, como essa família vai se sentir no mesmo direito que eu tenho. Então, essas campanhas, essas ações, elas frisam muito nas atitudes inclusivas, que são simples do dia a dia, mas talvez a gente não perceba, porque a gente nunca parou para falar sobre isso. E aí, as ações começaram quase três anos atrás. Cerca de mil e 500 comércios do município foram visitados com a campanha. A gente chegava com aquela plaquinha de atendimento preferencial, todo mundo achava que eu era PROCON. Aí, todo mundo me atendia em uma boa vontade. O George está aqui, estou vendo o George. O George se lembra dessa época, que a gente foi e começou com a plaquinha, eu chegava, todo mundo queria me ouvir, uma atenção, até café eu era oferecida. Quando eles descobriram que não era muito daquilo, aquele susto passava, eles estavam prontos para acolher 26 a informação, porque eles me acolhiam na força da pressão e depois entendiam o propósito disso. E a gente entendeu que o comércio seria o primeiro aliado que a gente ia ter nas campanhas, por que onde é que as mães passam dificuldade para serem atendidos? Onde é que as pessoas não respeitam? Onde é que tem aquelas filas que sempre tem alguém olhando com aquele olharzinho de crítica o que essa pessoa está fazendo nessa fila, E eu preciso ver um autista em crise para respeita, eu não quero vê-lo em crise, por isso eu respeito à fila. E aí essa abordagem começou dessa forma, de uma forma saudável. A gente além de reciclar toda a questão do cartão de atendimento prioritário nos comércios, em parceria com o PROCON, na época, nós comecávamos a falar sobre autismo, e junto com essa ação, a gente visitou alguns shoppings, e daí começou a partir a sensibilização dos funcionários, começou a ter o interesse dos shoppings em capacitar os colaboradores. E aí eu entendo assim, eu estou chegando aonde a prefeitura eu consigo fazer um trabalho desses dentro da prefeitura com os servidores, mas como é que eu faço despertar essa mesma vontade de incluir fora da prefeitura, E aí a campanha começou a dar certo. E aí começaram os treinamentos em três shoppings de

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651, Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





403

404 405

406 407

408 409

410 411

412 413

414

415 416

417 418

419

420

421

422

423 424

425

426 427

428

429

430

431

432

433 434

435 436

437

438 439

440

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

11

São José, treinamentos que são assíduos, são de seis em seis meses. Nós trabalhamos efetivamente com pautas relacionadas a pessoas com deficiência em três shoppings no município. As rodas de conversa com as famílias continuam, é roda de conversa com três, com quatro, com 50, com 100, com um, quando não vai muita gente, mas vocês entendem que se for um, eu já estou fazendo a diferença na vida de alguém, e a gente precisa começar a pensar assim, porque o pouco é muito, então é tão diferente quando eu acolho alguém porque eu respeito diferente de eu acolher porque eu estou sendo obrigada. Eu não sei vocês, mas eu tenho a sensação, quando eu ajudo alguém, a minha sensação de dever cumprido é muito gostoso, mas a gente sabe muito bem quando a gente passa por alguém que a gente poderia ter ajudado e ignorou que aquela sensação não é boa, sabe aquela sensação, nossa, podia ter ajudado a mulher e eu não fiz nada, eu vi aquele deficiente visual tentando sair da porta do shopping, que abre e fecha que eu nunca sei para que lado que abre. Mas eu estava no celular, aí não deu tempo de eu ajudar. E, às vezes, você vai parar opa, pode ir. A porta abriu. Mudou dois segundos na minha vida, mas ele ia ficar lá quantos minutos esperando alguém notá-lo naquele lugar. E aí as ações continuaram com a campanha, Lugar da Autista em Todo Lugar é a campanha que tem dois anos na prefeitura, ela foi lançada num shopping no dia 02, e ela permanece e já faz dois anos. E pasmem, é pouco ainda, gente, porque ainda tem pessoas que dizem que lá não dá para ir à autista, ou nesse lugar, nossa, não é bom para a Autista. E aí, as campanhas continuaram contínuas. Esse pin do autismo vive em vários lugares do município. Ele é um símbolo do Google, que mostra é igualzinho o símbolo do Google Mapas, que mostra que é um lugar. E ele vem todo ilustrado com o símbolo do autista, porque ele é lugar de autista. Então, ele está em parques, ele está em igrejas, ele está no passo municipal, ele visita festas. Então, ele é um símbolo para nos lembrar de que precisamos entender que todo lugar é lugar do autista. Eu trouxe bastantes fotos, gente, porque eu quero que vocês vejam que isso é efetivo. Eu não estou ilustrando. Foram ações são ações que não foram pontuais, que são contínuas. Isso aqui é no evento Prefeitura Mais Perto de Você. A gente precisou ter um espaço específico para esta demanda, diante de tantas dificuldades, de tantas dúvidas, diante da necessidade de um acolhimento, de um olhar diferenciado. Sabemos que nenhum autista é igual ao outro, nenhuma 28 família é igual à outra, mas o acolhimento consegue mudar muitas situações, por mais que pensemos que não. Aqui foi uma campanha no Shopping Oriente, eu trouxe, porque eles fizeram uma jornada. Você pode vir falar da carteirinha do autista? E foi uma coisa que eu achei e eles fizeram um pôster simples dias antes. Gente, quando eu cheguei ao shopping, o povo... eu me senti uma celebridade, tinha fila. Eu olhei e falei seu Deus, o que esse povo, pois esse povo estava gente, a gente já fazia a carteirinha e aquele acolhimento, então assim. Parece que não, mas sempre tem alguém que precisa. Hoje, vamos falar da carteirinha, mas emitimos mais de mil e 520 carteirinhas de autista. Eu digo para vocês que temos mais do que isso. Depois, na carteirinha, falamos um pouquinho sobre isso. Aqui são caminhadas que são promovidas no Dia do Autismo, a gente sempre está lá. Todo e qualquer evento que se refira à pessoa com deficiência, independente do que for, a assessoria da pessoa com deficiência, ela sempre está presente. A gente teve o último recente da Luz Azul, essa caminhada Luz Azul, teve o Blue Day, que foi recente, um evento bem interessante com autistas, a carteirinha do autista estava lá, a campanha do autista estava lá, então, para mim, na verdade, é indiferente aonde estar, mas se lá for um lugar, é lá que a gente vai falar sobre autismo. Aqui já é em São Francisco Xavier, vale lembrar São Francisco, às vezes a gente esquece,





442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

12 mas São Francisco também tem autista, também é lugar de autista, e a campanha também vai para São Francisco. Aqui são as particularidades com o movimento, é isso que eu queria mostrar para vocês. Eu comecei uma campanha, na verdade, a gente começou a falar de autismo dentro da prefeitura, os profissionais são capacitados nas suas secretarias, a gente fazia as mesmas campanhas de sensibilização. De repente esse movimento chegou aos shoppings, e de repente chegou nas 29 igrejas. Então hoje eu falo mais de autismo para as igrejas do que em qualquer outro lugar. E isso, gente, eu acho que é de uma grande valia, porque às vezes muitas portas se fecham, e às vezes é aquela igreja última que essa mãe vai bater. E se essa igreja também não acolher essa igreja, templo, o que for, aí fica um pouquinho mais difícil. Então, aqui foi a pastoral da catequese na Igreja do Espírito Santo, que eu achei super legal. A gente esteve agora na missa dos surdos com o prefeito no último sábado, que também foi um momento muito especial. Aqui, os profissionais da educação que hoje cuidam das crianças autistas nas escolas também passaram pela sensibilização com o propósito do quê? Com o intuito de que eu posso ser um terceiro, mas, se eu trabalho em nome da prefeitura, eu preciso ter o olhar de prefeitura. E, quando eu vou expandindo isso para redes privadas, eu penso, poxa, eu tinha, vamos dizer, mil servidores olhando para cá, de repente eu agrego mais mil colaboradores de shopping olhando para cá também. E aí essa pessoa que eu capacitei no shopping pode sentar-se do lado de um autista no ônibus, ou pode ser vizinho de um autista, ou pode ter um autista na família que às vezes, de ouvir um pouquinho, às vezes ajuda até a entender o diagnóstico. Aqui foram cerca de 800 pessoas que estavam entrando para trabalhar na educação, entre VAP e ABRAP, nas creches. E aí a gente, como prefeitura, fez que nós todos olhássemos com o mesmo olhar. E aqui, duas particularidades que eu gosto de mostrar. Primeiro, eu estava lá, nos Portões Abertos do DCTA, com a Campanha, Lugar do Autista em Todo Lugar. 55 mil pessoas passaram por lá. Era um evento de muita gente, de muito barulho, pois foi o lugar que eu mais vi autista. Isso me surpreendeu, porque eu achei que uma mãe não iria querer levar o filho autista em muita gente, ou aquele barulho. Não, gente, o povo estava de fone. E quando viram o espaço que a gente tinha 30 montado, que eu sempre levo pufes coloridos, a gente leva o símbolo para chamar a atenção mesmo. E eles se sentiam representados. Então, virou um point de encontro. Então, sentava-se, tirava foto. E aquilo começou a chamar a minha atenção, inclusive, pelo número de autistas adultos. Então, aquilo para mim foi bem impactante, porque a gente imaginaria que eles não estariam lá. Mas, se eu estou falando que o lugar do autista é em todo lugar, por que eles não estariam lá? Então, é uma curiosidade que eu achei superimportante ser citada, porque é um lugar que nós não imaginaríamos. E aqui, Itajubá. Por que eu trouxe Itajubá? Um dia eu recebi um convite da prefeitura de Itajubá para poder participar do primeiro simpósio mineiro sobre autismo. Eu não sou técnica de nenhuma área específica, a gente encabeça a garantia de alguns direitos que não são responsabilidades de nenhuma secretaria, bem como as campanhas de sensibilização. E aí o convite foi baseado em que, quando eles buscavam campanhas de conscientização sobre autismo. São José era a referência. Não tinha outro. E aí foi essa fala, Jordana Bacci, nós jogamos em São José, a carteirinha de autista é em São José, a campanha de sensibilização é em São José, e nós queremos saber como São José fez tudo isso. E isso, para mim, foi muito especial, porque o pouco é muito. O que eu achei que era um trabalho de formiguinha começou a tomar forma e proporção, e a gente sabe da importância que tem quando as pessoas são respeitadas. Não adianta eu ter um centro de autismo lindo se a vaga da frente do



483

484 485

486

487

488

489

490

491

492 493

494

495

496

497

498

499

500 501

502

503 504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

13 estacionamento da pessoa com deficiência estiver ocupada por pessoas que não têm deficiência, não é? Essa mãe atravessou, saiu daquele lugar lindo, maravilhoso, mas no ônibus. A pessoa não entende que o filhinho dela vai estar sentado no banco de atendimento prioritário, mas a mãe tem que sentar-se junto. Porque ele tem direito de acompanhante. Eu tirar a mãe do ladinho dele, falando que ela não tem deficiência, eu posso desencadear uma crise. E quando é que a gente fala isso para as pessoas que não conhecem? São momentos como esse que a gente está tendo aqui. São os colaboradores do shopping. É uma simples. Se eu parar um dia no meio do calçadão e abrir uma placa dessa gente, foi o que aconteceu na campanha. Eu descobri agora que o seu neto é autista. Nossa, o seu vizinho é autista. Oi, eu estou achando que o seu filho é autista. É uma demanda que as pessoas estão percebendo e estão buscando informação. Inclusive, nós falamos com as mães que o papel que elas têm nesse processo é o principal. Porque, às vezes, no cansaço de lutar por uma causa, nós brigamos. Então, às vezes, alguém não respeita, eu vou brigar. Ah, porque você não respeita, é lei, é direito, mas às vezes a pessoa está agindo na ignorância, e ela só não sabe. Então, tem pessoa mais apropriada para falar do que uma mãe? De falar assim, olha, sabe o que é? É que quando ela espera, começa a dar uma aflição. Eu não sei vocês, eu não detesto esperar. Agora, imagina quem não consegue lidar com essa condição. Então, quando uma mãe explica, isso surte um efeito diferenciado, é que o seu filho tem uma crise, é assim, para ele é melhor assim, porque a gente sabe da particularidade de som, de espera, de barulho, de cheiro, de textura. Às vezes, eu posso ser um autista que passei a mão aqui e aquilo começa a me dar um desespero. Quem gosta do barulho dos dias passando na lousa. Eu imagino que, às vezes, isso aí deve surtir milhões de vezes piores na cabeça de alguém que não suporta o barulho. Então, além de chamar a mãe para essa responsabilidade, quando a gente faz as rodas de conversa, a gente lembra o papel também dessa mãe, como ela se posiciona ao lado do filho. Porque, às vezes, ela briga, mas o filho está ali, ele não está olhando, mas ele está ali. Ele faz parte daquele cenário. E, se, toda vez, essa mãe tiver que brigar para lutar, ele pode entender que ser autista não é bom. Ou, de repente, nossa, vai brigar, é ruim, é porque eu sou porque a gente tem pessoas que entendem, tem as que não entendem, mas a gente vai mudando um cenário, um cenário saudável tanto para o filho quanto para quem recebe informação. Aqui, para lembrar vocês, não sei se todos conhecem, mas valem a pena destacarmos os espaços, as calm zones que tem nos shoppings. Essas calm zones tiveram força para o projeto sair do papel depois das campanhas que fizemos no comércio. Porque eu falo que tive que sensibilizar o shopping. Eu falo que a primeira pessoa que sensibilizei foi o secretário. Quando o Antero assumiu a secretaria, estava bastante gente de férias e só tinha eu e ele, tudo bem. Você trabalha, e aí? O que você me conta? Então, de repente, você tem que passar uma informação e essa pessoa entender, e depois disso deslanchar, você vê que: "eu consegui sensibilizar o secretário". Então, ele entendeu, ele acompanhou aquele olhar. Quando eu chego num shopping, que eu vou falar: "posso visitar os seus lojistas?" Ah, mas vai fazer o quê? Não, eu vou entregar isso. Nossa, é isso? Nossa, eu nunca pensei. Nossa, tem um projeto. E aí surgiram as salas. As salas são lugares que o autista pode se organizar. Então, antigamente, a mãe la passear no shopping, e se desse uma crise, essa criança se desregular, ela tinha que ir embora para casa, tinha acabado o passeio. Por exemplo, se ela fosse comer um lanche do McDonald's, aí eu comprei o lanche, mas não tenho onde se sentar. Tem shopping hoje que tem mesa com o símbolo do autista, porque não adianta só ele ter o atendimento prioritário lá na fila, se ele não





522

523

524 525

526

527

528 529

530 531

532

533

534

535 536

537 538

539

540

541

542

543

544

545 546

547

548 549

550

551

552

553 554

555 556

557

558

559

560

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

14

tiver onde ir comer, não é? Então, são motivos. E aí, baseado nisso, surgiram as calm zones, aí a mãe consegue, se ele estiver um pouquinho desregulado, está em crise, não está bom aquele lugar, eu quero mudar, eu quero sair perto de pessoas, ela conseguem nesses espaços, eles têm a luz mais baixa, as cores são suaves, não tem barulho, os pufes, o sofá são todos aconchegantes, e aí essa mãe consegue ficar um tempinho ali e voltar para passear. Então, a partir do momento que a gente tem um shopping que poderia estar alugando uma sala dessas para uma loja e ganhando muito dinheiro, e eles tiverem essa preocupação, a gente está evoluindo na garantia de direito e se colocar no lugar do outro. E aí, diante de todo esse movimento que ilustrava nessas visitas a carteirinha do autista. A carteirinha do autista é prevista conforme a Lei Romeo Mion, a lei que diz que o autista tem direito a uma carteirinha de identificação. Quando a gente para pra pensar, não sei se vocês já viram, não trouxe hoje o cartão de atendimento prioritário, aquele símbolo da pessoa na cadeira de rodas é o símbolo mundial da pessoa com deficiência. E por que o autismo está do ladinho? E por que o autista tem que ter uma carteirinha? Vocês entendem que realmente é difícil? A lei precisou criar cenários de valorização, de respeito. Então, o autismo é uma deficiência, ele não precisaria estar ali, separado. Mas fez-se necessário ilustrar para que esse respeito seja concedido, que as pessoas entendam. E a carteirinha, ela vem para evitar o constrangimento. Antigamente, a mãe ficava o menino está aqui. Às vezes eu estou com vamos usar, a gente fica falando de autista, parece que é só criança. Eu estou com um adolescente de 15 anos do seu lado. E a gente está parada na fila de atendimento prioritário. E ele está parado. Aí o que acontece? Que eu falo que a gente tem um olhar, aquele olhar às vezes não é nem a minha fila, mas eu estou lá assim. O que esse menino está fazendo aí. Olha que folgada essa mulher com esse menino. E aí, às vezes, a mãe percebia isso. É que ele é autista, ela já ia brigar, porque eu imagino que a luta é muito grande. Ou, então, se lá o segurança daquele lugar falar, senhora está na fila de atendimento preferencial, por que a senhora está aí? Porque aqui está o laudo, aqui está o RG, e aqui está o laudo neuropsicólogo, psicólogo de todo mundo, da escola. E aí, quem que estava assistindo tudo isso? Que respeito que estou dando àquela pessoa? Vocês imaginam alguém desrespeitando? Você não é você, sai daí. Não, mas eu estou falando, eu sou eu, estou aqui. Não, não, você não é você, vamos sair daqui. Não é uma coisa de questão, muitas vezes, às vezes nem é a fila da pessoa, mas o olhar vem de julgamento. E aí foi necessária a carteirinha para ajudar, na verdade ela tem várias funções, mas a principal é a identificação da pessoa com autismo. Quando questionada, hoje fica mais simples, a gente só mostra e está tudo certo. A campanha, quando visitava os comércios, mostrava a carteirinha porque é onde a gente vai lutar pelo direito do atendimento prioritário. Não sei se vocês já viram, a carteirinha é como se fosse um cartãozinho de crédito. Ela é disponível de forma virtual. Ela pode ser usada de forma virtual, de forma impressa, de preto e branco, com a foto no celular, de todas as formas, porque ela tem um QR Code, um QR Code que te joga para validar todas as informações que estão contidas. Então, se uma pessoa tem uma carteirinha do autista, é porque ela apresentou um áudio de um especialista neuro ou psiquiatra que reconhece ele como uma pessoa com deficiência. Para quem não sabe para quem pode ajudar gente, é supersimples. A pessoa não precisa ir a lugar nenhum. Ela entra no site da prefeitura, clica lá no prefbook. Se for menor, a mãe faz o cadastro do prefbook, que serve para muito mais coisa do que a carteirinha do autista. E lá ela vai ter, em uma aba no menu, carteirinha do autista. E lá ela preenche com os dados do autista e anexa os documentos que são obrigatórios. Jordana Bacci foi você que

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





562

563 564

565

566

567

568

569 570

571

572 573

574 575

576

577

578

579 580

581 582

583

584

585

586

587

588

589

590 591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

15

inventou, Não, é a lei, Romeo Mion, que diz os documentos que são necessários. Tipo sanguíneo é obrigatório. É obrigatório. Então, isso a gente fez conforme a lei. E a lei exige todos esses documentos. RG é um documento obrigatório, É um documento obrigatório, principalmente para mim, que não vou ver o autista, mas eu vou ver a fotinho de rosto e a fotinho da RG. Preciso ver quem eu estou autorizando, apesar da pessoa declarar lá que todos os dados são prestados por ela e de responsabilidade dela. E esses são os documentos. Essa carteirinha é feita de forma virtual, ela vai para uma análise e, assim que aprovada, ela já fica disponível no site, no seu prefbook. Você pode acionar quando precisar pode printar o arquivo e salvar, não tem problema, porque o que vai dar validade é o QR code que tem nele. E aqui eu trouxe umas fotinhos que eu acho interessante à gente pensar. Por quê? Primeiro aquela primeira foto é de uma mãe que estava com o pai, com o filho, uma família completa, que recebeu essa carteirinha como uma felicidade, como conquista. Então estava a mãe, o pai, tudo legal, foi tudo lindo, e uma luta que foi adquirida. Então, ressalto, eu trouxe para dizer assim, nem todas as famílias estão completas. Às vezes, eu entreguei são 1500, dessas 1500, eu entreguei 500 a domicílio. Eu fiz questão de entregar no começo porque eu precisava saber qual era a realidade, porque eu estava de outro lado. Então, eu entreguei carteirinha para a vó, eu entreguei carteirinha para a mãe que estava voltando do fluxo no campo dos alemães, eu entreguei carteirinha para a autista que estava pelado no quintal, e aí, quando eu chamei, menino, sai daí. Entreguei para autista adulto que estava na terceira faculdade. Gente, eu tenho carteirinha, agora eu estou com muita carteirinha de adulto, eu adoro, porque tem psicólogo, tem médico, tem professor. Então, a gente tem que entender que qualquer um pode ser autista, ele pode estar trabalhando, pode não estar, pode ter que ter um cuidado especial ou não, mas o cenário é bem diferenciado. Então, lembre-se que nem sempre essa mãe, quando ela está estressada lá no ônibus, imagina a luta que ela já vem passando desde a hora que ela pôs o pezinho para fora de casa, para poder levar essa criança no médico, por exemplo. Sozinha, na chuva, põe no ônibus, o ônibus ninguém deixa sentar-se, desce do ônibus, está com fome, não tem como comer e vai esperar no médico. Então, às vezes, quando a gente se depara com alguém que tem um filho autista, eu gosto de lembrar o que tem por trás daquilo, porque não é só baseado naquilo. Ali eu tenho um menininho de amarelo, gente, esse aí eu fui procurar, e eu lá procuro a casa, na Vila Paiva tem uns morrinhos, assim, e eu subo e desço o moro e procuro e não acho. Daqui a pouco eu olhei para trás, um menino soltando pipa, eu você não ele: "sou, mas espera aí", está bom. Mais uma vez, eu fui confrontada, porque eu mesma não imaginei que ele poderia estar soltando pipa. Nossa cabeça é por isso que eu falo, nós somos limitados. Vai ter que começar a acontecer as coisas para a gente perceber. Aí ele, assim: "você me espera, espera aí. Onde você mora Espera aí, eu vou cortar ele aqui". Daí, esperei uns dez minutos, e aí eu fiquei pensando, gente, o lugar do autista é em todo lugar, está soltando pipa, correndo pra lá e pra cá, no meio dos carros, normal, mãe gritando. A hora que ele foi, ele falou assim: "Espera aí que eu vou chamar minha mãe, segura minha pipa". Eu, claro. Nunca soltei pipa sua mãe de menino, gente, nunca tinha. "Não, mas faz assim", eu: "tá". Aí vem um menininho com a mãe, ela, menino, você fez a moça da prefeitura segurar a pipa. Mas, mãe, ela queria falar com você. Gente, é sobre isso, é vida real, não é? E aí é que a mãe, a outra mãe, inclusive, trabalhava na prefeitura, ela era mãe de um adolescente, é o filho que não gostava dessa exposição de ficar falando e brigando toda vez, que, mãe, para de falar que eu sou autista. Um dia, esse menino correu uma rua. "Para de





602

603

604 605

606 607

608 609

610 611

612

613

614 615

616

617 618

619 620

621 622

623

624

625

626

627

628

629 630

631

632

633

634

635 636

637

638 639

640

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

16

falar que eu sou autista", porque a gente acha que eles não estão escutando, mas eles estão. Então, é sobre esse cenário, esse ambiente que a gente cria quando a gente fala deles, principalmente quando eles estão lá. E o Thiago ali no meio, que foi o que mais me deu trabalho. Cheguei lá, "eu não quero", eu entrego a carteirinha com um kit, sabe, ele vem adesivo, vem um saquinho da campanha que põe no lixeiro de carro. "Eu não quero". Eu falei: "mas por quê?", "Porque eu preciso de 35 adesivos", mas vinha um só dentro do saquinho. Aí eu ainda falei, vê se tem mais lá no carro, eu falei, mas vai dar uma crise nele por conta dos adesivos. A mãe falou, por que que você quer adesivos? "Mãe, como é que eu vou colar no portão, na mochila? Aí tem a professora de português", a professora não sabe quê, não sei quem. Ele foi contando. Aí eu falei assim, nossa, mas todo mundo ele disse assim: "tia, eu sou autista". Eu entendi. Gente, esse menino foi criado como ser autista é muito bom, não é ruim. Não é ruim ser autista. Então, vem da criação que ele teve. São só formas diferentes de a gente tocar. Então, eu trago sempre essas mensagens para dizer que tudo depende do olhar que a gente olha. Os clichês da vida, a diferença realmente está no coração de quem vê. Porque eu posso ver uma bailarina aqui fazendo todo o movimento e ver o movimento, eu posso olhar para ela e ver se ela está de prótese ou se a perna é dela mesma. Qual que é o foco de uma apresentação de dança? É a arte. Então, eu guero olhar como? Qual é o foco quando eu quero ter o seu direito garantido? Ter o seu direito garantido, independente da condição. Então, a questão da carteirinha, ela vem ilustrando de uma forma quando eu visitei, como é um cenário que a gente desconhece. A gente tem aqui a Nilza, por exemplo, que atende famílias com N situações no Gaia, por exemplo. Eu acho que a Nilza já viu o que foi a história nessa vida. Eu o pouco que eu vi, eu já entendi. O quanto eu sou pequena diante 38 de tanta coisa que a gente precisa mudar. E a carteirinha, além da questão do atendimento prioritário, agora é onde eu quero chamar a gente para uma responsabilidade, ela serve muito para a política pública. A Prefeitura de São José dos Campos tem o RIA, a Rede de Inclusão do Autista, que hoje é encabeçada pela Secretaria da Saúde, e o que é essa rede? Secretarias se reúnem quinzenalmente para falar sobre o autista no município. Construção de política pública, adequação de procedimentos, melhorias, às vezes um detalhe, "olha, eu vou melhorar lá no esporte se eu fizer assim na saúde". A mobilidade tem que entender que, se a gente fizer assim, vai ficar bom. Às vezes, é um detalhe tão pequeno, e que, se a gente não se sentasse junto, no mesmo tempo, isso la demorar uma vida, la ser um memorando que la sair que la passar para lá, que la para lá, para cá, sendo que era um detalhe. E aí, o autista, na questão da política pública, hoje, eu consigo saber, de certo modo, os 1520 e poucos que eu tenho, onde eles moram. Se a Margarete criasse Jordana Bacci, a gente vai fazer na saúde um atendimento específico para o adolescente, eu quero dos 12 aos 18. Se ela entrar lá na carteirinha do autista e colocar um filtro, ela consegue falar com a mãe, ela consegue mandar e-mail, ela sabe onde ele mora. Antes e assim, aqui a carteirinha da autista não é só para as pessoas que estão na rede da prefeitura, ela é para o município, eu tenho muita carteirinha no Urbanova, eu tenho muita carteirinha no Aquarius, pessoas que não utilizam a rede muitas vezes, têm convênio, mas eles são vistos pelo município. Então, vocês entendem que estamos migrando para ter um primeiro senso de pessoa com deficiência efetivo. O autista vai sair na frente por conta de um documento que venha para garantir um direito e que nos dá a oportunidade de ter mais efetivo na construção de política pública. Por isso que hoje, com essa parceria, vocês como multiplicadores, entendemos que somos fonte de informação. Então, quando vocês virem um autista, estiverem perto



642

643

644 645

646

647

648 649

650

651

652

653

654

655

656 657

658

659 660

661

662 663

664

665 666

667

668

669 670

671

672 673

674

675 676

677

678

679

680

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

17

de alguém que conheça, fale que existe uma carteirinha. Recentemente, o Estado está emitindo a mesma carteirinha, porque a lei federal diz que municípios e estados deveriam emitir a carteirinha. São José começou há três anos, o estado começou agora. É importante fazer a do Estado? É a mesma carteirinha? É a mesma carteirinha. Chama-se pitéia do mesmo jeito porque vem da mesma lei. Mas é importante ter do município porque é onde a gente consegue acessar. E ele é um banco de dados, importantíssimo. Então, toda vez que a gente vê alguém, ajuda a compartilhar. Já tem a carteirinha? Gente, em todo lugar que eu vou, eu sempre encontro alguém que não tem a carteirinha. E aí, se a família tiver dificuldade para fazer esse acesso, os CRAS são referências na ajuda para isso. Então, a gente sabe que o município tem um CRAS por região. Então, se ela tiver dificuldade, "eu não tenho internet, eu não sei mexer, eu não sei anexar", pode procurar o CRAS mais próximo da sua residência, que as meninas ajudam. E aí, depois dessa carteirinha aprovada, o município recebe uma dessa. Antigamente, a gente estava entregando por conta da pandemia para evitar todo esse movimento. Hoje, devido ao sucesso da carteirinha, a gente tem bastante. As carteirinhas são retiradas quando prontas, são avisadas para o município poder retirar. Eu queria convidar vocês para a gente encerrar e até para eu fazer um outro convite para vocês, toda vez que pudermos promover momentos como esse, seja num conselho, seja numa igreja, seja na comunidade, pensem na diferença que fazemos na vida das pessoas. Hoje estamos aqui com uma função além do que está aqui. Não estou aqui para falar do autista na saúde, nem tenho propriedade para isso, mas estou aqui para falar da nossa função quanto ser humano, e eu falo que, parece tão clichê quando eu falo essas coisas, mas, gente, isso é muito sério. Empatia não é eu me colocar no lugar do outro, porque eu nunca vou saber o que é ser um autista. Eu não vou conseguir. Eu acho que eu não vou conseguir pensar 10%. Mas é respeitar a limitação do outro. Então, se ele disse para mim que o barulho é ruim, por que eu não posso abaixar um pouquinho? Se ele disse para mim que esperar é ruim, passa na minha frente está tudo bem. Então, fica aqui essa sementinha para vocês, a gente é semente sempre onde a gente é plantado, ninguém está aqui por acaso. E aí, se vocês tiverem alguma dúvida, eu vou estar à disposição, aqui estão os seus contatos e eu vou convidar vocês para ver o vídeo institucional da Prefeitura, vídeo esse que percorre aí, que percorreu lá Itajubá. Esqueceu de falar que em Itajubá eu fui palestrar, não foi para Itajubá, foi para 100 municípios. Quando eu olhei, tinha lá Maria da Fé, um monte de município pequenininho, que eles não tinham nada. Sabe o que é? Nada. Eles não tinham nenhuma política pública iniciando. O autista estava como todo. De repente, eu estava lá falando de uma coisa que parecia pequena, mas que era grande. Ah, o seu contato. O presidente Edvan agradeceu pela apresentação e teve um pedido já que o doutor Georges está aqui, a doutora Margarete também, eu a quero uma palestra para eles é um pedido seu para os dois. O conselheiro Georges agradeceu a todos. E pela Jordana, foi logo que você apresentou você veio com a ideia, eu comprei de pronto. Não tive nenhuma dúvida que daria tudo certo. Você foi realmente é a pessoa que levantou a primeira bandeira, que correu atrás, mereceram todas as homenagens, o que eu fiz no PROCON é muito pouco perto do que a gente vem fazendo e que merece fazer essa guerra que você travou. Você levantou essa bandeira, e o que é o mais interessante, você não tem esse problema em casa, graças a Deus. Geralmente, as pessoas, quando levantam uma bandeira como essa, porque sente na pele o problema, você não. Você fez de todo o coração, ah, mas você é servidora. Você é servidora até certo ponto. Você, mais do que cumpriu com a tua obrigação, isso virou





682 683

684

685

686

687

688 689

690 691

692 693

694

695

696

697

698

699

700

701 702

703

704 705

706

707

708 709

710 711

712

713

714

715 716

717

718

719

720

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

18 um ideal para você. Eu convivi com autistas, eu dei aula na faculdade para um autista, e eu me recordo que, na época, foi uma briga que eu tive com os outros professores e com o coordenador do curso, que falava que aquele maluco não tinha que terminar o curso. Ele se formou, Ele se formou, o William se formou, não vou falar o sobrenome dele, depois ele foi braço direito de um secretário municipal. A secretária Margarete parabenizou a senhora Jordana Bacci que é uma referência mesmo. E aí, Jordana Bacci, eu quero aproveitar vários ganchos que você colocou sobre preconceito. A gente tem que, como ser humano, parar de julgar as pessoas. Não, você está falando de uma desconstrução, de uma vertente que não é uma doença, certo? E que o que ele precisa é espaços para que ele possa interagir com a sociedade, e a gente tem que respeitar. E, assim como o autismo, existem muitas situações que despertam preconceito nas pessoas, e, principalmente, olhar de julgamento, mesmo que não tenha nenhuma estereotipia, mas as pessoas têm o péssimo defeito de julgar sem conhecer a realidade de cada um. Acho que foi uma tarde maravilhosa, foi um espaço bom, para que a gente possa levar para casa e refletir no que falha quando realmente é preconceituoso, no sentido não só do preconceito este estereotipado por obeso, negro, pobre, o escambau, diversidade sexual, quando não respeita o outro. não importa se não tem nenhuma estereotipia, você está fazendo muito mal, porque o julgar é que é errado. Espero que nunca ninguém tenha que vestir aquelas mesmas sandálias do outro. E não é porque a pessoa aparentemente não tem nada de diferente que ela também não tem que deixar de ser julgada, muitas vezes pelo que veste, pelo que come, pelo que se fala. Enfim, o ser humano precisa melhorar muito. E esse é um grande exemplo. É da gente se lapidar como ser humano. Obrigada pela oportunidade. Obrigada a todos por essa reflexão que a gente possa levar para o mês todo para refletir. O presidente Edvan agradeceu e deu continuidade à reunião, Comunicação das Comissões Permanentes, Técnicas e Grupos de Trabalho. Fala do Conselheiro, o Alex pediu para mim, hoje à tarde, antes da reunião, fala do Conselheiro. O Alex, depois a Dona Laura, também já pediu, agora a Lúcia e a Tatiana, está bom? Alex, palavra com você aí. Conselheiro Alex Prado iniciou deixando um protesto aqui depois dessas falas todas aí. Sou cristão, sou católico, tenho uma filha especial de 22 anos que sofre com os fogos e artifícios que tem por aí, e dia 12 de outubro tem muita gente queimando fogos em nome da fé. Acho que a gente tem muito para avançar ainda, Desculpe não era isso não, mas um protesto só. Queimando fogos em nome da fé. E Lembrando, como a doutora já colocou, a Casa Acolhida está no CRMI essa semana, desde segunda-feira, sexta-feira, primeiro de dezembro, dia mundial de luta contra a AIDS, e segunda-feira começamos a ação lá com SOS Risos, terça-feira fizemos ontem uma oficina de artesanato com todos que estavam chegando lá no CRMI. Hoje teve um movimento maior, então lanche especial, violino, amanhã teremos ginástica laboral, amanhã, e na sexta-feira encerramos os nossos trabalhos lá, com muita música, dança, lanche especial, que vai acontecer no estacionamento CRMI. A grande proposta que a gente tem é até bem poético a nossa proposta, mas é massagear o coração de todos que pulam a paz, independentemente de ser usuário ou não, mas que todos que passam por lá, que merecem ter seus corações massageados. Então é meio poético, mas é real. Lembrando que dia primeiro de dezembro, o trabalho mais forte de conscientização é o cuidado com a vida, pois a vida é preciosa, cuide-se. Essa é a grande mensagem que 45 a gente quer trabalhar na sexta-feira. Tem algumas fotos aí, é muito rápido, é pouca coisa. Aí o kit lanche, ele sempre com uma mensagem, com muito carinho. Isso aí foi o trabalho de artesanato, que foi ontem,



722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

19 desenvolvido no corredor do CRMI, a equipe da casa de acolhida, mais a professora. Todos os dias lanche. Trabalhando com reciclável. Esse aí é o SOS Risos, que na segunda-feira desenvolveram um trabalho muito bacana, muito bacana, são excelentes, assim, para mexer muito com o emocional da gente e desviar a tensão que cai sobre o ombro da gente todos os dias. Está aí o cartaz da semana e tem um vídeo que está ali, esse vídeo é de hoje. Casa de Colida, esse ano, completa 29 anos, completou 29 anos a Casa de Acolhida. A gente sabe que a gente tem muito para avançar. Somos herdeiros de um sonho. E a gente quer deixar ainda muito desafio para os próximos que virão para a Casa de Colida. Agradeço a Secretaria de Saúde e a doutora. Muito obrigado pela parceria de sempre que nos proporciona a gente tentar diminuir um pouco a distância que existe entre o ideal e o real. Um beijo no coração de todos, muito obrigado. O presidente Edvan passou a palavra para a 1ª Secretária Laura Marrocco que iniciou a sua fala pedindo para submeter a apreciação do pleno, que eu tenho uma moção de repúdio, eu fui abordada pelo conselheiro do CGU na última reunião extraordinária e eu protocolei uma moção de repúdio no COMUS. Então, eu quero que o presidente Edvan ponha para a apreciação de dos conselheiros do COMUS e para ver se eu posso ler ou não. O presidente Edvan explicou que a Laura Marrocco fez um protocolo no COMUS, de uma atitude que aconteceu na última reunião, no dia 08/11/2023, por volta de 16 horas, na Câmara Municipal, É uma falta de respeito, porque, primeiro, além de ser mulher, ser uma senhora. E eu acho que tem maneiras de se abordar, maneiras de se pedir informação e não com ofensas. Acho que, em primeiro lugar, a gente tem que ter respeito com o próximo. E eu gostaria que colocasse no pleno e aprovado pelo Pleno. Então, eu preciso que os conselheiros votem se são a favor dessa moção de repúdio pelo que aconteceu que ela quer ler a moção de repúdio, e aí, se for aprovado, ela vai até o microfone e vai ler. Os conselheiros presentes, por favor, que são a favor da moção de repúdio da conselheira Laura, permaneça como estão. Ela só vai poder se for aprovado. Moção de repúdio tem que ser aprovado. Todos os conselheiros que são a favor permaneçam como estão. Contrários. Abstenção. Está aprovada a moção de repúdio. A 1ª Secretária Laura Marrocco iniciou a leitura da Moção de repúdio. Através dessa moção de repúdio, eu, Laura Maria Marrocco Nogueira, conselheira do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Campos e primeira secretária da mesa diretora do Biênio 2022-2024, manifesto seu repúdio veementemente às declarações do munícipe Eduardo José de Moraes, hoje, dia 08/11/23, por volta das 16 horas, no saguão da Câmara Municipal de São José dos 47 Campos, no término da reunião extraordinária, fui abordada pelo mesmo e questionada de forma muito agressiva e sobre a comunicação das reuniões do COMUS e CGU, sendo que as reuniões estão no site devidamente sinalizadas, conforme o link abaixo que eu coloquei, Portal da Transparência, Conselho de Saúde Calendário, e o mesmo ficou muito agressivo, pois quer ser comunicado por aplicativo de mensagens, sendo que o site e o e-mail são os canais oficiais. Essas atribuições, como representante de região, de comunicação, fora dos canais oficiais, não fazem parte das minhas atividades, que são levar as demandas dos aparelhos de saúde da minha região e acompanho as devolutivas dessas demandas, onde ficam armazenadas em pastas das respectivas regiões que ficam expostas e acessíveis em todas as reuniões ordinárias e extraordinárias para que todos tenham acesso às informações. As pastas, elas ficam aqui no final, ali na mesa, tem de todas as regiões, e é para quem quiser de qualquer região pode olhar. Então, elas estão aí, todas as reuniões. Eu, uma mulher de 70 anos consegue desenvolver uma atividade voluntária em prol da saúde do município de

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651 Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br





762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783 784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

20

São José dos Campos. Reitero seu compromisso com um diálogo construtivo e respeitoso e repudio energicamente qualquer forma de discurso que promova ódio, divisões e hostilidades, exijo uma retratação pública por parte do munícipe Eduardo José de Moraes e espero que as discussões tenham mais empatia e sejam conduzidas de maneira respeitosa, cordial, fraternal, gentil e humano, visando o benefício de todos os munícipes e fortalecendo assim a nossa atuação em prol da saúde pública do município de São José dos Campos. São José dos Campos, dia 08 de novembro, ela informou que protocolou às 16h40 lá no COMUS. E que saiu daqui, da Câmara Municipal, fui, passei aqui na minha casa, que eu moro na Luiz Jacinto, fiz isso aqui e protocolei lá em 40 minutos, tamanha a minha ira com essas atitudes. Eu acho que nós precisamos ter mais leveza, mais educação. O presidente Edvan passou a palavra para a conselheira Antonia Lucia que pediu uma explicação da Secretaria do COMUS para que nós fiquemos, de fato, sabendo como está a questão da UBS do Paraíso do Sol com relação aos usuários. Na gestão da gerente Raquel, nas reuniões, era passada para nós que lá eram 21 mil usuários. Na gestão da Ângela, da Gerente Ângela, foi passada que eram 19 mil usuários. Na gestão da Andréia, que foi agora a penúltima, passaram para nós 16 mil. E essa última reunião, passaram para nós 13 mil usuários. E aí a gente fica sem saber quantos de fato usuários têm na nossa UBS. Até mesmo para nós não passar informações imprecisas. As pessoas perguntam, tem 16 mil, tem 13 mil. Então, a gente precisa saber, de fato, quantos mil usuários têm na nossa UBS, de falar no Paraíso do Sol. É importante essa informação para a gente. É outra coisa, que na UBS do Paraíso do Sol, foi assim muito rápido, mudou a gerência. Não estou falando por ter mudado a gerência, a gerente. Eu estou falando por ter causado um transtorno com funcionários. E, na última reunião, foi à própria gerente que falou que os funcionários estavam sem aceitar, até mesmo porque foi muito repentina, rapidinho a gerente saiu de lá, a gente estava com a reunião marcada, vai ser outra gerente. Então, não estou questionando pela mudança da gerente, não, entendeu? Eu estou questionando pelo transtorno que causou ali no interno da UBS, porque a gerente que estava lá era muito boa, ela estava dando tudo certo, disse que o time que está ganhando não se mexe, e aí mexeu, e aí deu um transtorno. Depois da reunião, eu voltei lá na semana da reunião, que a própria gerente disse que estava causando esse transtorno por conta de funcionários que 49 estavam pedindo mudança para mudar da UBS. Então, eu percebi que estava tendo um transtorno, e eu, como sou titular da UBS, e tenho essa responsabilidade, porque é a minha UBS que eu uso, eu a quero bem, eu quero que a UBS funcione bem igual estava, porque a gerente que estava lá estava tranquila, a gente não estava com problema, e, de repente, gerou esse transtorno. E eu fui à UBS e, de fato, confirmei, falei com algumas funcionárias, não todas, porque eu percebi também alguns meios assustadas, sem não quis comentário, mas eu conversei com algumas e, de fato, confirmei esse transtorno, assim, no interno. Então, eu acho que quando causa esse problema com o funcionário, fica ruim. E eu disse lá para a gerente, na hora, que a gente está lá, nós estamos lá do CGU para defender o povo, não estamos lá para dizer, para ser A ou B, nós estamos lá para defender o povo e queremos que a OBS funcione tranquilo, funcione bem igual estava, porque a gente tinha uma gerente lá que estava funcionando, aí, de repente mudou, entendeu? Então, ficou esse transtorno. Eu até já falei com o Jorge aqui na interna, mas aí falei para ele que ia colocar aqui no Conselho, porque eu acho importantes essas pautas trazer para o Conselho, porque as pessoas não vão saber o que está acontecendo na minha UBS lá se eu não disser. Então, por isso que eu estou relatando isso aqui para vocês. Hoje nós estamos com

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-661/

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br





803

804 805

806

807

808

809 810

811

812

813

814

815 816

817

818

819 820

821

822

823

824

825

826 827

828 829

830 831

832

833

834 835

836 837

838 839

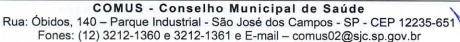
840

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

21 esse transtorno, ainda continua, já foi transferida uma enfermeira, já vai ser transferida outra enfermeira, e a gente está com esse transtorno lá interno, sim. Então, eu quero que depois o Jorge, a doutora, o próprio Edvan, que era da UBS, reveja a situação para não prejudicar os munícipes lá, porque, igual eu falo sempre aqui, eu estou lá e vejo e escuto as pessoas e sei o que está acontecendo. E com a obra também do Jorge aqui, a nossa ampliação da UBS. Esse mês, nós fizemos a reunião lá embaixo de uma árvore, 50 procurando um lugarzinho para ficar, porque o sol estava quente, o Sidney estava lá, o Edvan estava lá. Então, a gente precisa, Jorge, daquela UBS ampliada. Era para ser agora o final do ano. agora já se estendeu nós precisamos de uma data para ver quanto que a gente vai ter aquela UBS lá, porque a gente não tem mais nem onde fazer a reunião, viu, doutora? Fizemos embaixo da árvore. Tá bom? É isso, gente. Obrigada. M: Bom, boa tarde. Eu sempre estive aberto para o diálogo, desde sempre. A gente sempre teve uma via de mão dupla. Quando eu cheguei, você me abordou. Preciso falar contigo. Eu falei, à vontade. Você falou, não, quero falar no microfone. Que bom, ainda filmaram e tudo. Fico feliz por isso ter acontecido. Acho que a gente tem que realmente exercitar o nosso direito. Isso aqui é um processo todo democrático, todo mundo tem direito de fala, mas acho que não precisa chegar num momento como esse, numa reunião, para falar, mas não tem nada a esconder, absolutamente nada a esconder. Já chegamos na 15ª, estamos na 16ª unidade, sendo requalificada, como disse a você, vai ter, Lúcia, a requalificação, chegará lá também. Agora, você falou com relação à troca de gerência, foi uma coisa abrupta, não, não foi. Tudo é dinâmico, a administração é dinâmica como a vida. A gente precisa ir ajustando. Não é justo fazer uma pessoa ficar muitos anos na gerência de uma unidade. Acho que ela tem direito de crescer, de ter novas experiências, e Andréia está feliz da vida onde ela está. Adriana já explicou, mas vou explicar de novo, Adriana estava no processo, está no processo de aposentadoria, Adriana gerente da unidade do satélite por dez anos, fez um brilhante trabalho lá, mas ela chegou o tempo de aposentar e eu tenho que substituir. Eu não posso prender a Andréa lá contra a vontade dela também. E deu espaço para Viriliene, que está indo muito bem. O nosso presidente do COMUS é agente comunitário naquela unidade, ele é testemunha do que está acontecendo lá. Eu fui no sábado, tivemos o Bem Me Quero, abrimos 10 unidades, eu fui em 9. Eu só não fui a São Francisco Xavier, passei lá na unidade, estava lotada. Aliás, a unidade que mais produziu foi a do Paraíso do Sol. Descontentamentos existem. Tem pessoas que está há muito tempo numa unidade e não querem sair de forma alguma. Mas tem que fazer. Nós não impusemos absolutamente nada. fizemos uma transição, ou agora a transição não precisa ser de três meses. São pessoas experientes que estão realmente à frente. Não temos déficit de números, ao contrário, está indo bem. Se uma ou outra pessoa reclama, é natural. Atendemos um número muito grande de pessoas e estamos dispostos a ouvir críticas tanto às construtivas, que são sempre muito bem-vindas, quanto às destrutivas, que essas a gente também escuta, não tem problema nenhum, não, faz parte do processo democrático, escutar. Mas aqui, está aqui. Nosso presidente testemunha do que está acontecendo lá no Paraíso do Sol, está indo muito bem. Isso não é falar mal da Andréia, ao contrário, ela fala muito bem da Andréia. Ela deixou muito bom, muito bem estruturada a unidade pra Eliene dar seguência. Com relação ao que você falou. da requalificação, eu falei no começo e repito, acontecerá. Agora, no tempo devido. A gente está realmente fazendo as requalificações, nós não estamos fazendo reformas, ampliações, são requalificações. Nós temos consciência e nós temos responsabilidade com o dinheiro público. A gente





842 843

844

845

846 847

848

849 850

851 852

853

854

855 856

857

858

859

860

861

862 863

864 865

866

867

868 869

870 871

872

873

874

875 876

877

878 879

880

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

22

está gastando o mínimo possível e adequando. Bosque dos eucaliptos está passando agora pela requalificação e Campo dos Alemães. Campo dos Alemães ganharia quatro consultórios, no mínimo. Bosque, dois, sem nenhuma telha mais, com a mesma área coberta, a gente está ganhando. No Morumbi, foram quatro consultórios a mais. Paraíso do Sol, também terão consultórios a mais do que tem hoje, mas isso é no tempo devido. O presidente Edvan Obrigado, Jorge. Outro conselheiro. Ivany. por favor. Ah, é Tatiana, depois é Ivany. Está bom. F: Boa tarde a todos. Sou conselheira Ivany Batista, do segmento Trabalhador, também represento o Grupo Mulheres do Brasil, gostaria de fazer um convite no dia 10 de dezembro. Com o apoio da prefeitura também, nós teremos uma caminhada pelo fim da violência contra as mulheres e crianças. Essa caminhada será no dia 10 de dezembro, a concentração a partir das 08 horas, na Praça São Benedito, no centro. Muito importante a gente levar todo mundo para defender as mulheres. Os homens são muito bem-vindos e têm que defender a gente também. Então, estão todos convidados. O presidente Edvan agradeceu a conselheira Ivany. Tatiana. É cinco minutos. Conselheira Tathiana Gomes é do segmento usuário. Eu quero primeiro parabenizar a Jordana Bacci, eu acho que ela nem está mais aqui, mas eu quero deixar registrado o quanto ela me sensibilizou e me acolheu hoje, porque eu atendi uma avó que está sofrendo violência, violência doméstica, e o marido não aceita o neto porque ele é autista. Então, assim, é dessas coisas que são difíceis no nosso dia a dia, quem trabalha com direitos humanos. E a Edna Zordan me acolheu muito hoje, porque eu figuei muito sentida no atendimento. Eu até peço desculpa por ter me emocionado, porque ela já sofre a violência doméstica pelo marido e agora a criança também. Então, a gente está procurando a rede para ver o que a gente pode fazer por essa mulher. E aí eu também queria aproveitar o gancho dela, porque a gente está desde o dia 20 de novembro, que também foi Dia da Consciência Negra, e 21 dias de ativismo pelo fim da violência da mulher. No dia 25 de novembro foi o dia pela eliminação da violência da mulher, e que é muito importante, e a área da saúde é um braço forte do Estado na proteção. E eu gostei muito do que a Jordana Bacci falou sobre essa rede que vocês montaram do autismo. A gente já fez ofícios nesse sentido, inclusive protocolamos aqui também, no COMUS, sobre esse olhar, doutora, da Secretaria de Saúde, para não revitimizar essa mulher, ter exatamente protocolo em todos os equipamentos do Estado, e aí eu peço mais uma vez esse olhar aí humanizado para essa questão da violência contra a mulher, porque nós estamos em índices estratosféricos, o estado de São Paulo é o maior casos de feminicídio no Brasil hoje, a região do Vale é a que mais mata mulheres, então é uma questão também de saúde pública. Então, eu gostaria muito de pedir esse olhar da Secretaria de Saúde. O presidente Edvan pediu atenção a todos e respeito à conselheira falando. Conselheira Tathiana agradeceu pela palestra. E a que o Dandara trabalha pela questão da notificação compulsória, que é uma coisa que a saúde fornece também, que pode nos fornecer nessa luta da violência contra a mulher. a gente está com uma parceria agora com a Universidade UNIVAP, de que eles têm um projeto de tornar nota compulsória digital, que vai ajudar muito, principalmente os trabalhadores da área da saúde para notificação, porque é preciso pessoas que passam pela rede e que, às vezes, ficam internadas e não têm medidas protetivas porque ninguém notificou. E isso é muito importante. A última coisa, eu gueria falar de um caso que uma mãe procurou lá no Centro Dandara, uma avó, disse que o neto está esperando, inclusive, essa carteirinha, ele precisa dessa carteirinha, mas está há dois anos esperando na fila Neuropediatra. Ela me deu o nome e o CRA dele. É só isso que eu queria falar. Obrigada. O presidente







883

884

885

886 887

888

889

890 891

892

893

894

895 896

897 898

899

900

901 902

903

904

905

906

907 908

909

910

911

912

913 914

915

916

917

918

919

920

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

23

Edvan passou para a manifestação do cidadão. A primeira é a senhora Ana Gleide. A senhora Ana Gleide Boa tarde a todos. Eu gostaria, tarde ainda, eu gostaria de fazer aqui um elogio, mais uma vez, a Elena Tateishi sobre as demandas que ela tem solicitado você tem feito de uma maneira exemplar, então eu não posso deixar de reconhecer o trabalho que você faz, e a apresentação do quadrimestre precisa melhorar um pouco, mas está assim, perto do que era, eu diria que está oito, eu poderia até dar 10, mas eu acho que a gente ainda tem coisas para melhorar aqui. Inclusive, a segunda secretária apresentou aqui o site do COMUS; eu sou uma pessoa que entro bastante nesse site. Se hoje a gente tem algumas coisas organizadas lá, foi uma solicitação que eu fiz a Elena e a Elena fez. Então, isso tem que deixar registrado. Então, na minha fala, fala da importância do CGU. Essa é a importância do CGU. Aqui, a Jordana Bacci não está, mas em 2012 nós tínhamos uma mãe, Jaqueline, onde você estiver essa é para você. O RIA, e tudo o que aconteceu deveria ter o seu nome, o grupo que você participou. Porque Danilo Stanzani, na época, e antes dele, Carlinhos de Almeida, e quem estava aqui há mais tempo nesse conselho, sabe a luta que foi da mãe Jaqueline. Inclusive, ela saiu e eu ocupei o lugar como suplente porque ela não tinha condições de onde deixar a filha dela e ela teve que se ausentar. Se nós hoje temos RIA, se nós hoje temos essas 55 carteirinhas, ela vem de um pedido de CGU. Então, eu peço aqui aos conselheiros do COMUS que votam e que muitas vezes, infelizmente, não sabem no que votam e porque votam, eu convido vocês a irem às reuniões dos CGUs, estão para mudar o nosso regimento, e a mudança são feita por nós, que somos de território, isso vocês não vão nos tirar, seja como representante de CGU, seja como representante munícipe cidadão, porque esta casa é do povo. O COMUS não é de uma mesa diretora e nem dos seus conselheiros. O COMUS é do cidadão. O COMUS tem que ser maior do que o que ele é hoje. Nós estaremos aqui para cobrar, para ajudar, para fiscalizar, para criticar, para sugerir e para denunciar, se preciso for. Então, isso tem que ficar muito claro. Não é você tirando o conselheiro, colocando em comissão de ética e acha que vai calar a boca. Você não cala a boca do cidadão, porque o cidadão respira. E política pública e cidadania se fazem nas bases, não se faz em escritórios, se faz dentro das UBS. E aqui eu quero deixar um elogio para a gerente da minha UBS. Katia, você merece estar onde você está. Foi uma das melhores escolhas ter trocado a nossa gerente de UBS. E eu tenho que dar esse elogio a Katia também. Teria mais coisa para falar, mas, infelizmente, nós não temos tempo. O presidente Edvan passou a palavra ao Senhor Wilson Boa tarde a todos. Wilson Roberto, segmento usuários. Primeiro, elogiar o trabalho da Larissa, no CRMI, que está dando exemplo de como seguir, porque não é fácil. Ela tem que correr para tudo quanto é lado, por todos, e ali é um segmento muito difícil para poder se fazer alguma coisa. E nós estamos numa batalha e, graças a Deus, a Secretaria de Saúde tem ajudado muito. Nós temos que agradecer quando tem que ser agradecido, falar o que tem que ser falado. Quero dizer sobre outro caso que encaminhei no 156 para o COMUS, que é da senhora Luzia. E o que acontece? Essa senhora, com a ajuda da secretária, foi encaminhada pelo SAMU para a UPA do Putin. Lá ela foi atendida, muito bem atendida, pelo primeiro médico que a atendeu. Ela teve uma queda, ela teve um AVC, e quando trocou o plantão, ela foi medicada por esse médico, trocou o plantão, o médico mandou embora para casa, receitando dipirona para ela. No dia seguinte, ela voltou, foi muito bem atendida no hospital municipal, e no hospital municipal foi visto que ela estava só com três fraturas nas vértebras da coluna, e tinha tido realmente o AVC. E como você manda uma pessoa com o SAMU para uma unidade de socorro e ela volta para casa dela num carro da família. A

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br





922 923

924 925

926 927

928

929

930 931

932

933

934 935

936

937 938

939

940

941

942 943

944

945

946

947 948

949

950

951

952 953

954

955 956

957 958

959

960

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

24

dificuldade disso não deveria acontecer, deveria de ter algum retorno para que essa pessoa voltasse no mesmo conforto ou no mínimo, não tendo todas as dores que ela teve e está acamada até hoje, precisando ainda de vários atendimentos, sendo seguido pela senhora secretária que tem nos atendido prontamente. E a terceira coisa que eu quero falar é que eu e seu marido adotamos três crianças, três irmãos, vindas de cruzeiro, um de dois aninhos, uma de seis aninhos, uma de oito aninhos. Nós somos pães, pais que têm que ser mães também, e me emocionei muito para dizer sobre essa situação, porque a minha menina de 6 anos, ela apresenta várias coisas de autismo, e eu estou aprendendo a ser pai, e aprendendo a entender ela. E passamos pela pediatra, na Unidade Básica de Saúde do Putin que é uma pessoa que trata ali majestosamente, e estamos aguardando passar pelo médico para poder saber o grau de comprometimento do autismo. Eu vou terminar rapidinho. Então, eu gostaria de pedir à senhora secretaria, até a carteirinha e todas as outras coisas são maravilhosas, mas a criança precisa chegar lá. Eu preciso ter uma orientação como tratada da minha menina. Eu preciso saber o grau de autismo que ela tem. Me desculpe, é filho quem é pai, é quem sabe o que é isso. Nós somos pais adotivos e eu acho que Deus escolheu a gente. Nós adotamos a alma. Então, pelo amor de Deus, ajuda não só a minha menina, mas outras crianças a chegarem rapidamente para que os pais saibam cuidar dos seus filhos, a lidar com seus filhos dentro de casa, para que não sofram preconceito dentro da própria casa. Nós os tratamos com amor, mas nós precisamos de ajuda também. Muito obrigado. O presidente Edvan passou a palavra ao senhor Edson Barbosa Boa noite a todos, seu nome é Edson, sou do Parque Industrial, estou aqui como munícipe e quero aqui falar aqui para o presidente da mesa sobre a eleição do Clínicas Sul, que foi cancelada a eleição onde ela estava legítima, com todos os seus concorrentes lá para participar da eleição, e, em uma canetada, o senhor Edvan tirou a nossa eleição. Mas o regimento foi interpretado de maneira errada, e eu protocolei no COMUS no dia 18/10, uma carta direcionada à mesa da diretora, e até agora nós não tivemos resposta. Quer deixar claro aqui que o Clínicas Sul é uma unidade regionalizada, não municipal. Então, ela contém seis membros, não é oito. E, mesmo assim, nós estávamos com oito lá para concorrer à eleição. E todos capacitados e prontos para fazer a eleição. E o senhor Edvan tirou a eleição e suspendeu e falou que agora é a mesa diretora que vai tomar conta. Isso é... é impossível acontecer uma situação dessa com uma interpretação errada do presidente do Conselho e ninguém fazer nada. Então, nós precisamos de uma resposta urgente, já tem 45 dias que nós protocolamos praticamente, e tem agora resposta nenhuma. E quando é para fazer uma cassação ou fazer a resposta ou intimação de conselheiro aqui é rápido, é sete dias, oito dias, já está a resposta. Então, eu peço por gentileza, senhor presidente, com a mesa, para rever essa situação. O Clínicas Sul não pode ficar sem o CGU. Outro ponto que eu quero deixar aqui claro também é sobre a reforma do Clínicas Sul, porque até agora estão fazendo a reforma lá, foi dito lá nas nossas reuniões quando tinha que era para ser feita uma maquiagem, uma maquiagem de 2 milhões, só que a gente não sabe o que está sendo contemplado. Essa maquiagem foi falada pelo diretor do hospital, não é eu que estou falando. Então, eu gostaria de, pelo menos, trazer isso aqui para o Pleno para apresentar o que está sendo contemplado nesses dois milhões. Porque tem, então, nós temos lá uma contrapartida de 18 milhões que falaram que ia trazer uma apresentação para nós e tem agora nada. A secretária Margarete informou sobreo edital de chamamento que a HMTJ ganhou, ele vai ser assinado agora dia 15 de dezembro e antes disso, nada poderá ser feito em função de obviamente que o que vem para ser feito



COMUS - Conselho Municipal de Saúde Rua: Óbidos, 140 - Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail - comus02@sjc.sp.gov.br



962

963

964

965

966

967 968

969

970 971

972 973

974 975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993 994

995

996 997

998 999

1000

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

25

está dentro do próximo contrato. O que é vigente não contempla aquilo que é a reforma geral. Então, aquela reforma é a requalificação que a gente está dando, como está em todas as unidades. Então, aquele investimento não é o mesmo do que vai ser feito enquanto reforma. O centro cirúrgico, eu expliquei isso tudo das outras vezes, centro cirúrgico, está sendo feito de uma forma imediata e definitiva, porque o dinheiro é do COAPES. O restante está dentro do nosso orçamento somente de requalificação. Então, tem que aguardar a assinatura do contrato, e depois, o ano que vem, a gente dá prosseguimento à planta original aprovada. Edson Barbosa Então, mas a gente está querendo esclarecimento só. E é isso. E outra a gente queria que tivesse uma apresentação aqui para saber o que foi contemplado com esse dinheiro. Só é isso que a gente está pedindo. Outra coisa também, eu achei estranho porque a UBS vai aumentar o horário de funcionamento e não foi dito aqui. Nós vamos ter mais horário de Odonto e vamos ter a extensão do horário dela, que vai para 19 horas, e não foi dito aqui. E vai ser a partir do dia 18/12. Então outra coisa, com o aumento dessa expansão de horário e praticamente também vai aumentar o número de atendimento do clínico geral e Odonto, a minha preocupação é o seguinte, será que esse novo contrato tem alguma causa lá para fazer com que essa prestadora de serviço faça um chamativo ativo para que possa ter menos perca de consulta na UBS? Porque, num total, eu fiz umas contas trimestral, nós estamos perdendo quase 2 mil consultas no total de fornecimento do trabalho fornecido para os municípios na unidade. Então, se colocar isso aí em números, quanto de dinheiro não tem jogado fora, Então, como a doutora falou um bilhão já está comprometido. Mais de 30% praticamente desse dinheiro está indo para o ralo. Então, gostaria de saber de vocês aí qual é as políticas públicas que vocês estão fazendo sobre essa perca. Tá bom, obrigado. O presidente Edvan informou que só para deixar registrado, essa mesa não toma nenhuma decisão sozinha. Nós temos uma comissão, temos a ata, e todas as eleições que foram tomadas decisão não foi à Mesa, Diretora, mas sim a Comissão Eleitoral. O presidente Edvan passou a palavra ao senhor Clécio Soares que informou que representa ali o Conselho Gestor da UBS do Jardim Paulista e os bairros adjacentes. Em seuseu nome, eu dou boa tarde aqui à Laura, essa grande mulher de Deus, e ao Edvan também. Boa tarde para o Sidney, esse homem atuante, a minha esposa Filomena, que está ali, e, principalmente, umas 60 pessoas emblemática que está ali, que eu conheci chamado Renato Zeca, que eu tenho a profunda admiração, e a todos da sala. Muito bem. Eu gostaria de poder trocar um pouco de murmúrios, de falácias com a Margarete, mas ela não pode estar presente. Vamos ver se, nas próximas reuniões, a gente consegue equacionar o tempo de maneira que todos consigam falar e todos estejam presentes. Eu sei que lá tem uma reunião, como também todos nós temos... O presidente Edvan Só para dizer um adendo. A adjunta está aqui presente, o secretário, o diretor do DAPS está aqui, a diretora da ODONTO está aqui, então toda a equipe dela está aqui, e com certeza vamos passar para ela tudo que você falar, está bom? M: Está bom, ok. Eu sou felizardo em conhecê-la também. Acho que o Jorge, que está ali, teve o prazer de conhecer, o ouvi falar aqui agora, eu não o conhecia. Muito bem. Nós tivemos uma apresentação muito importante da Jordânia, falando sobre as crianças com deficiência, autismo, e a gente enxerga o seguinte. O que nós enxergamos? Que a pérola da criação divina é o homem, é o homem à pele da criação divina, na sua gênesis. E quando nós olhamos isso com o coração sensível, com a mente sensível, enxergamos que Deus nos fez com uma visão tridimensional, porém os nossos olhos repousam no horizontal, e no horizontal eu consigo enxergar o seu próximo. Eu sei que a prefeitura, o





1002 1003

1004 1005

1006

1007

1008 1009

1010 1011

1012

1013

1014

1015 1016

1017 1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024 1025

1026

1027

1028

1029 1030

1031

1032

1033 1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

26

município tem feito muito trabalho no horizontal e é bom que se dê uma ênfase maior para... no tridimensional, uma ênfase maior no horizontal, que é para a saúde, encontrou o próximo. Eu vou resumir aqui, porque quem vai fazer o clamor da nossa UBS, houve muitas melhorias lá, eu quero parabenizar, o Sid tem sido muito atuante, muitas melhorias mesmo, houve muitas melhorias, e o Renato Zeca, eu passo para ele a palavra, que é uma pessoa que tem, ele vai ser chamado dagui a pouco, após a minha esposa, ele tem esse clamor nosso na sua garganta, está bom? Eu agradeco a todos, que Deus abençoe e obrigado. O Presidente Edvan chamou a senhora Filomena Ludovico que informou ser representante do CGU Jardim Paulista Trazemos o clamor do povo, não é? Como todos já sabem. E o senhor Zeca vai falar pela nossa comunidade. Está bom? Obrigada. O senhor Renato Zeca É importante que os munícipes venham sempre aqui. Eu acho que cada vez mais é importante que os membros dos CGU, dos vários CGUs venham aqui. Venham para elogiar, seja para cobrar, mas que eles venham, porque isso vai fazer o comunismo cada vez mais forte. Não é mesmo? Agora, o que eu queria dizer é o seguinte, eu sou contra essas moções de repúdio etc., porque eu acho que às vezes a pessoa não faz nada por mal. Às vezes, eu não sei, vai ver que até o rapaz lá podia ser autista também. Então, de repente, acontece alguma coisa dessas. Então, eu sou meio, assim, contra esse tipo de coisa. Eu acho o seguinte, as pessoas têm que ter liberdade. Eu sou um liberal e as pessoas têm que ter liberdade de falar e de expor o que tem a expor. Mais uma vez, eu estou aqui pelo seguinte, até hoje, a nossa UBS, com todas as reformas que foram feitas, lindas, em termos de aparência, maravilhoso, mas eu acho que isso tudo foi mais para dar uma mudada até pela mudança do prefeito e tal. Então, isso é uma ideia, eu sempre liguei, eu tive muito ligado na política, então, a gente sente esse tipo de coisa. Mas, veia bem, fizeram um telhado lá sobre a farmácia, que eu já cobrei, e aquilo lá ainda não foi mudado. Eu sei talvez a prefeitura esteja sem dinheiro, ou não sei, então, veja bem, porque foi falado, estão tentando gastar menos e tal. Então, veja, eu acho que aquilo lá tem que ser melhorado de qualquer forma, porque, até hoje, teve um que não é da prefeitura e ajudou a gente, que é São Pedro, porque aí ele acabou com o calor que estava e fez chuva e tudo mais, então, ajudou. Mas, veja bem, vem calor por aí. Então, aquilo lá precisa ser melhorado. Por outro lado, a quantidade de dentistas que nós temos é muito pequena e fica muito distante para o pessoal. Muita gente tem cobrado isso de lá também. Então, minha gente... além de pediatra, também está me colocando. Eu, como não tenho filho pequeno, seus filhos são todos grandes. Então, está aí. E, olha, pelo que ela está me falando, os pediatras estão se aposentando. Todo mundo... aliás, eu conheço um que já tem bastante idade também. Quer dizer, o pessoal vai se aposentando e já viu. A coisa fica difícil. Olha, eu não vou querer estourar o seu tempo. Mas a nossa fala é essa. Dê mais atenção aos munícipes dos CGUs, ok? Beleza. O presidente Edvan Parabéns, Zeca. Jorge eu vou te dar 3 minutos também, tá, Jorge? M: Bom, vamos lá. Zeca, eu não sei se você falou em tom de brincadeira ou não, mas aí eu vou responder para você da mesma forma. Você preferia do jeito que estava o UBS? Estava melhor todo mundo aglomerado ali na frente? Quer que desfaça a obra toda? A gente planta tudo de novo, coloca todo mundo junto no saguão, todas as filas lá, a farmácia volta para onde era, enfim. Eu não vou listar tudo que foi feito naquela unidade Jardim Paulista que é a unidade modelo. Realmente, a parte de fora da cobertura faltou um ajuste, mas você não pode reclamar que hoje tem fila como tinha antigamente, que ficava todo mundo fazendo uma... sim, querido, não, mas só estou falando com relação à parte de fora, que você brincou um pouquinho, vamos brincar também 🏎





1042

1043 1044

1045

1046

1047

1048 1049

1050

1051

1052 1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059 1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067 1068

1069

1070 1071

1072 1073

1074 1075

1076

1077 1078

1079

1080

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

27 junto. Então, assim, a gente melhorou bastante lá, Jardim Paulista, você sabe disso. Ampliamos a unidade, temos mais, realmente, condições de atender melhor, temos mais consultórios lá. A parte de fora, foi à primeira cobertura que foi feita. Tem que ter ajuste, eu sei disso. Eu tenho essa consciência que tem que ter ajuste. Mas, num todo a gente avançou em 90%, e eu não tenho também vergonha nenhuma e não vou aqui ser modesto, não, eu vou ser sincero. A gente melhorou bastante e vai avançar. A gente tem mais atendimento, mais local de atender. Teremos lá o estacionamento junto hoje, a unidade, sem ter que o município sair. Aquele terreno lá do canto, aquilo lá teve uma briga judicial e está, finalmente, vai ser incorporado pela UBS também, aquela outra parte, e teremos atividades lá. Então, a gente teve avanços, graças a Deus a gente vem avançando a cada dia, locais para colocar profissionais para trabalhar. A gente está tendo, a gente está tendo que se virar nos 30. Não tem 11 meses ainda que eu assumisse o departamento, mas esses grandes avanços acho que têm que ser registrados, e não tenho dúvida nenhuma de que a função dos CGU é importante demais. E, como falei para a Lúcia, eu repito, a gente ouve as críticas construtivas e as destrutivas. E o teu substituto, quem hoje está exercendo a função que você já exerceu um dia, o Sidney vem colaborando muito com isso. Assim como o Wilson colaborou bastante, hoje o Sidney vem fazendo essa colaboração. E, muitas vezes, ele 64 vem tomando umas pancadas indevidas. O Sydney mudou isso, o Sydney mudou nada. O Sydney atende ao calendário que é feito, elaborado e aprovado pelo COMUS, mas representando a secretaria, levando as informações devidas aos conselheiros e aos munícipes e trazendo as reivindicações e sugestões. Obrigado. O presidente Edvan: Foi até bom o conselheiro George trocar nesse assunto. Todas as organizações que têm agora a reunião do calendário, das reuniões do CGU, foram feitas pelos representantes de regiões junto com a mesa diretora. Como eu falei, a mesa diretora não trabalha sozinha. Eu sempre tenho uma comissão me auxiliando. Eu sempre tenho alguém falando, olha, vamos fazer dessa maneira. Então, mesa diretora não trabalha sozinho nesse conselho, tá bom? Eu quero aqui dar os parabéns para a Giulia. Essa é a última reunião dela. Infelizmente, acabou o contrato dela. E o COMUS já está chorando desde agora, né, dona Laura? Estamos perdendo uma excelente estagiária. A gente só tem que dar parabéns para você e desejar muita sorte na sua vida. Você vai ser uma excelente funcionária aonde você chegar. Muito obrigado mesmo. Gente, na próxima reunião tem a última, dia 20 de dezembro, e vamos fazer uma confraternização comunitária. Cada um traz um refrigerante para ter salgado, para fazer uma reunião mais descontraída um pouquinho, está bom? Prometo que vai ser curtinha, está bom? Obrigado, gente. Encerrando a reunião às 17 horas e 59 minutos.. Conselheiros Presentes: Lucia Serafim Angelo (titular/ segmento usuário), José Henrique Nogueira (suplente/ segmento usuário), Wanderley da Cruz Sobreira (titular/ segmento usuário), Laura Maria Marrocco Nogueira (titular/ segmento usuário), João Nicolau da Silva (titular/ segmento usuário), Paloma Ribeiro dos Santos (titular/ segmento usuário), Nilza Souza Silva Gato (suplente/ segmento usuário), Mara Silvia Rossi Korol (titular/ segmento usuário), José Temporin (titular/ segmento usuário), João Carlos dos Santos (titular/ segmento usuário), Tathiana Gomes Teixeira (suplente/ segmento usuário), Alex santos Prado (titular/ segmento usuário), Antonia Lucia Pereira (suplente/ segmento usuário), Rosenilda Alves dos Reis (titular/ segmento usuário), Othon Mercadante Becker (titular/ segmento trabalhador), Luiz Antonio Vane (titular/ segmento trabalhador), Edvan Ricardo de Sousa (titular/ segmento trabalhador), Ivany Machado de Carvalho Batista (titular/ segmento trabalhador), Maria Neri



Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata da Reunião Ordinária nº 11 - 29/11/2023

28

Macedo Araujo Silva (suplente/ segmento trabalhador), Rosangela Pereira Pêgo (titular/ segmento trabalhador), Daniel Godoi Peagno (titular/ segmento prestador), Carlos Alberto Maganha (titular/ segmento prestador), Margarete Carlos da Sila Correia (titular/ segmento gestor), Elena Kimie Tateishi (titular/ segmento gestor), Georges Salim Assaad Junior (suplente/ segmento gestor), Cristiani de Siqueira Barbosa (suplente/ segmento gestor), Bruna Larissa de Oliveira Almeida (suplente/ segmento gestor), Gabriela Bettiati Fachini (titular/ segmento gestor).

1087

1081 1082

1083 1084

1085

1086

1088

1089 Edvan Ricardo de Sousa

Sidney Campos

1090

1091

1093

1092 Gabriela Bettiati Fachini

Margarete Carlos da Silva Correia

Laura Marrocco Nogueira
1º Seocetério do COMUS